Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 1915 — N. 1.131

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,4; minima, 24,7.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500. Cambio, 12 11|16 a 12 5|8.

ASSIGNATURAS
Por semestre .... 12$000
Por anno .... 22$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Uma colonia de alienados sem sorte

Resolvida a sua mudança, tambem no novo local surgem complicações judiciarias

Importantes declarações do Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça

Não podiam ser satisfatorias as rapidas informações publicadas acerca da visita feita pelo Sr. ministro do Interior e da Justiça á colonia de alienados da ilha do Governador. Não só essa colonia tem uma grande importancia para o tratamento dos dementes, como ha em torno della uma grave questão, a reivindicação que os religiosos de S. Bento estão fazendo das terras em que ella está situada. E, como achassemos insufficientes essas informações, fomos pedir ao Sr. Dr. Carlos Maximiliano que nos fornecesse as suas impressões e mais largos informes sobre a sua visita, sobre as providencias que o governo pretende adoptar e sobre tudo quanto pudesse interessar directamente ao assumpto. S. Ex., como se vae ver, attendendo-nos com uma gentileza que muito nos penhorou, fez-nos declarações francas e positivas, evitando as phrases vagas, banaes, apagadas com que commummente os nossos homens publicos procuram por systema occultar o que pensam. Como no correr da palestra se falasse em Jacarépaguá, o Sr. ministro da Justiça tratou tambem desse gravissimo problema do paludismo, que ameaça a salubridade de todo o Districto Federal.

E foi esta a entrevista que tivemos com S. Ex.:

— A NOITE deseja transmittir aos seus leitores as impressões de V. Ex. sobre as colonias de alienados da ilha do Governador.

— Optima a impressão quanto á parte administrativa. Em casas velhas, de salas espaçosas, porém muito baixas, se encontram dormitorios asseados, apezar de habitados por hospedes pouco zelosos.

Pareciam-me felizes: sem irritação, falando confiantes e despreoccupados aos medicos e empregados, sem vontade de fugir. Visivelmente estão habituados á brandura e gosam a illusão da liberdade.

A visita á ilha robusteceu-me a convicção de que não ha melhor systema para tratamento de alienados do que o da "open door" dos inglezes, tão bem adaptado na Argentina.

Si até um homem são e pacato se torna neurasthenico e irritadiço quando forçado á vida sedentaria e, peor ainda, quando encerrado na prisão, imagine-se a devastação que no cerebro de um louco deve causar a continua permanencia entre grades de ferro!

Tão bem se sentem os alienados na ilha que mui raros são os que se evadem, e esses poucos voltam á colonia no fim de poucos dias. Para o systema da "porta aberta" não póde haver melhor local do que uma ilha; porque os que fogem não vão longe e são facilmente encontrados. Demais, o local é alegre, arejado, verdadeiramente poetico, principalmente na Ponta do Galeão, o que vale meia cura, em se tratando de doentes de molestias nervosas.

Accresce ainda que os edificios velhos que ali existem tornam menos urgentes grandes despesas: vão servindo emquanto se não constróem modernos pavilhões.

Infelizmente a terra é arenosa, pobre de "humus".

Seria facil trazel-o dos morros e talvez os proprios loucos se entregassem com prazer ao trabalho do transporte. A distancia é insignificante. Assisti ao carregamento de uma lancha que se destinava ao mercado do Rio: verifiquei que é de boa qualidade a producção agricola da ilha.

O grande obice está apenas em haver probabilidade de pertencerem a frades o solo occupado pelas colonias. Elles litigam, victoriosos sempre.

Todas, absolutamente todas as sentenças foram desfavoraveis á União.

Ainda ha pouco o Supremo Tribunal Federal desprezou, quasi por unanimidade, os embargos ao ultimo accordão oppostos pelo procurador geral da Republica.

A União está sendo forçada judicialmente a despejar as terras e a pagar o aluguel das mesmas, na importancia de quasi mil contos de réis.

Por isso deliberaram os governos não fazer obras na ilha nos dez ultimos annos e transferir as colonias para Jacarépaguá, logar fresco, arejado, porém, tristissimo, o sitio mais triste que conheço no Districto Federal: ou terrenos pantanosos ou capoeiras feiissimas. Nenhuma cultura: de Jacarépaguá vêm sómente bananas e carvão.

Fugindo dali um louco, será impossivel encontral-o: internar-se-á nos mattos ou nos brejos.

Demais, approximando-se dos paues, apanhará o impaludismo, que levará para contagiar os companheiros.

Já se gastaram em Jacarépaguá uns seiscentos contos de réis. Será preciso despender mais mil para installar as colonias.

Como a Prefeitura nunca se decidiu a rasgar a barra da lagoa Camorim nem a limpar os rios que ali desaguam, far-se-á mister que a União tome a si esse serviço municipal, sob pena de fundar um matadouro com o nome de colonia de alienados. Nas casinhas da colonia encontrei varias victimas do impaludismo causado pelos riachos obstruidos e pela lagoa fechada.

— Com todo esse dinheiro e mais os mil contos a que está a União condemnada, não seria possivel tentar um accordo, por intermedio do Sr. ministro da Fazenda, tão integro e competente, com os autores da demanda sempre victoriosa ?

— Como vê, o problema é sério e complexo. Merecerá especial estudo do Exmo. Sr. presidente da Republica.

Dizem que a favor de Jacarépaguá milita o argumento de ser especialmente indicado como local para a cura de tuberculosos.

Nesse caso, o pavilhão construido prestar-se-á para começo de um sanatorio contra a mais terrivel das molestias, á qual pretende o governo dar combate decidido e continuo.

Emfim, nada é possivel decidir antes de ser expedido mandado executivo contra a Fazenda, nem de saber até onde irão as exigencias dos frades.

As colonias não têm sorte: o proprietario das terras do Engenho Novo tambem se prepara para annullar a desapropriação da fazenda de Jacarépaguá e outro senhor demonstra possuir servidão de caminho por dentro da colonia.

Por isso o governo não despenderá um real mais, sem ver liquidado o dominio sobre as terras, quer da ilha, quer do Engenho Novo.

— Quanto ao combate ao impaludismo, que nos diz V. Ex. ?

— A Providencia, como se diz sempre, foi quem nos prestou maior auxilio: formidavel preamar inundou de agua salgada a lagoa, expelliu a agua doce estragada e melhorou o estado sanitario das margens. Não mais apparecem peixes semi-mortos. Actualmente se dá a transmissão pelos mosquitos.

Elevei ao dobro o effectivo da brigada que os combate, fiz distribuir medicamentos entre os pobres e fundei um hospital provisorio, para isolar e tratar os doentes.

Espero em algumas semanas debellar a epidemia; porém, sem a abertura da barra da lagoa e a limpeza dos rios, nenhum trabalho da Directoria da Saude Publica logrará pôr termo definitivo ao flagello.

O Sr. presidente da Republica está empenhado em sanear aquelle districto e defender a cidade. Approvou calorosamente todas as providencias que na visita a Jacarépaguá me occorreram.

Lutaremos para manter os fóros, bem recentes, de cidade saudavel.

Infelizmente, porém, as apertures financeiras não nos permittem obras definitivas.

O commercio com os E. Unidos

Mais uma missão que vem ao Brasil

Com destino á America do Sul embarcou em Nova York, a bordo do "Krooland", uma grande comitiva de industriaes norte-americanos.

Estes industriaes vêm com o proposito de, em uma visita demorada ás nações da America do Sul, mais de perto conhecerem dos interesses commerciaes dessas nações, visando estreitar as relações deste genero entre ellas e os Estados Unidos.

A comitiva foi constituida pela Companhia Internacional de Marinha de Nova York, cujo director, Sr. W. H. Jefferies, é um dos mais fervorosos propagandistas do estreitamento de relações commerciaes entre as duas Americas.

O vapor "Krooland" é esperado aqui em principios de março.

E' uma iniciativa merecedora de applausos, pois que o consulado geral da America do Norte já por varias vezes tem recebido de Washington despachos acompanhados de cartas officiaes endereçados ao governo americano por commerciantes desta praça, que desejam entrar em relações commerciaes com os Estados Unidos.

E o consulado acha de grande conveniencia que os commerciantes se dirijam a elle, fazendo exposições claras dos seus desejos, que seriam enviados para os Estados Unidos em relatorios officiaes, visto como nem sempre taes cartas podem ser devidamente respondidas de Washington como tem acontecido.

A Argentina debaixo d'agua

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — As inundações continuam a produzir estragos na provincia de Santa Fé, cuja lavoura muito tem soffrido. O trafego das estradas de ferro ainda está interrompido.

Na quarta-feira magra

— Dá licença...

O MOMENTO FATAL

O marido mata a mulher e o seu amante, apanhados em flagrante

Uma tragedia em Villa Isabel

Todos sabiam da traição de que era victima o Pinto Torres, socio da quitanda 159 da rua Jorge Rudge e do deposito de pão que occupa uma porta do mesmo predio. Todos sabiam, mas ninguem queria ser o primeiro a avisal-o.

Elle ha de saber...

Era a resposta que dava o Abel Motta, seu socio na quitanda, quando lhe falaram atiçando, para que contasse tudo ao Pinto Torres.

Emquanto isso, o Altamiro Mattos, socio do Pinto Torres, no deposito de pão, e seu compadre, por haver sido padrinho de Elisa, continuava a frequentar-lhe a casa e a trail-o com a comadre Leonor.

O momento fatal chegou, porém, Pinto Torres soube afinal da traição, mas não quiz agir sem ter a mais absoluta prova.

Isso foi hontem, e hontem mesmo elle a teve e hontem mesmo liquidou o caso.

Foram dous tiros para o compadre e dous tiros para a mulher, matando a ambos. Depois, deixou-se prender.

Ha cerca de oito annos, Fernando Pinto Torres casou-se com Leonor Barbosa, filha de Luiza Perpedot Barbosa, havendo desse matrimonio diversos filhos.

Pinto Torres, que era carpinteiro, foi depois ser soldado de policia, chegando a ser cabo. Saindo da Brigada Policial, por motivos ignorados, foi elle estabelecer-se com deposito de pão á rua Jorge Rudge numero 112.

Foi ahi que conheceu Pinto Torres o joven Altamiro Pereira de Mattos, que então tinha 17 annos. Filho de Gabriel Pereira de Mattos e D. Rita de Mattos, o joven Altamiro vivia á custa de sua familia, que é proprietaria, sendo de sua propriedade a casa que occupam á rua Oito de Dezembro n. 34.

— Que estavas fazendo?

— Nada.

— E que veiu fazer aqui Altamiro?

— O que vem sempre fazer. Veiu trazer a feria.

Pinto Torres voltou ainda para a rua e, encontrando á porta do deposito o compadre, sacou da pistola e desfechou-a tres vezes seguidas contra elle. Duas balas attingiram o alvo. Altamiro caiu para não mais se levantar.

Ouvindo os tiros, Leonor saiu de casa, levando ao collo sua filhinha Elisa, de quatro mezes, e pelo braço o Aurelio, de quatro annos.

Ganhando a rua, encaminhava-se para o lado de cima, já certa do desenrolar da scena, para o lado de baixo do deposito de pão, mas, dous ou tres passos dados a alcançou o marido, que desfechou de novo a arma, alveiando-a por duas vezes, e por duas vezes attingindo-a.

Foi tambem quasi instantanea a morte de Leonor, escapando por milagre os dous filhos que trazia.

Já então com os tiros, o alarma se fazia. Gente chegava ás janellas, corria de um lado para outro, attonita.

Pinto Torres saiu, tomou para cima, entrou na rua Oito de Dezembro, e foi até penetrar na estação de Bombeiros ali existente, onde se entregou ao official de serviço, dizendo ter praticado um crime. Preso, relatou elle a scena de que acabava de ser protagonista.

Dali foi elle removido para a delegacia do 16º districto, que só mais tarde, portanto, soube de toda a tragedia, já quando a Assistencia havia chegado e saido, na impossibilidade de prestar soccorros ás duas victimas.

Na delegacia do 16º districto, o que se fez foi lavrar o auto de flagrante contra o criminoso, que confessou tudo e remover os dous cadaveres para o necroterio.

Nenhuma autoridade esteve no local, não tendo o delegado informação alguma além das que hoje foram colhidas e publicadas pela imprensa.

A propria arma de que usou Pinto Torres foi apresentada á delegacia pelo commandante da estação de Bombeiros da Mangueira.

Os dous cadaveres foram hoje mesmo autopsiados.

O enterro de Altamiro Pereira de Mattos foi feito por sua familia e o de Leonor Barbosa, a expensas de seu proprio marido.

Ao centro, Leonor Pinto Torres; á esquerda, Altamiro Pereira de Mattos, ambos victimas e causadores da tragedia e á direita, o Sr. Fernando Pinto Torres, o assassino

Tão proximos visinhos, não tardou que a camaradagem de Altamiro e Pinto Torres, se tornasse em amisade, tendo por fim Pinto Torres convidado Altamiro para padrinho de sua filha Elisa.

Os dous amigos se fizeram socios no deposito de pão, continuando Pinto Torres como socio de Abel Motta, na quitanda.

Si já eram intimos antes disso, mais estreitas se fizeram as relações entre Pinto Torres e Altamiro.

Compadre e amigo, Altamiro não saia da casa de Pinto Torres, que passou de residir naquella rua n. 112, para a casinha que fica junto a uma outra, nos fundos e ao lado da quitanda.

Em pouco tempo as liberdades de que usavam Altamiro e a comadre Leonor, começaram a dar que falar.

O escandalo estourara afinal, depois que um caixeirinho os viu aos beijos, na casinha da avenida.

Por esse tempo o caso, por maior repercussão que pudesse ter tido, não chegou aos ouvidos de Pinto Torres. E' que elle ainda estava como, que atordoado com o incendio do deposito de pão, quando no n. 112, por signal que a policia local abriu inquerito, que foi demorado.

O que fazia escandalisar o socio da quitanda, Abel Motta, seus empregados e um empregado da Bibliotheca Nacional, que mora ao lado da casinha de Pinto Torres, era a quasi publica liberdade mantida pelos amantes, e o facto de contar Altamiro 19 annos agora, quando Leonor já passava dos trinta.

O ultimo a saber foi pois Pinto Torres, que se decidiu a agir.

Apezar de tudo, elle queria a prova.

Custava a crer na voz publica, pois parecia-lhe que Altamiro bem conhecia o seu genio, a sua dureza, pois sabia que por algumas vezes, devido a esse genio, tivera que dar explicações á policia.

Assim, hontem, quando acabou de vestir-se, disse á mulher que vinha á cidade, e saiu, já ruminando uma idéa qualquer.

Chegando á esquina do Boulevard, parou e poz-se a conjecturar.

Eram 19 horas.

Duas horas depois, dando tempo de ser tido já muito longe, talvez entregue aos folguedos carnavalescos, Pinto Torres, voltou e foi pé ante pé, até á porta de sua casa.

Poz o ouvido á porta e escutou longamente. Depois, como lhe parecesse ouvir murmurios que não distinguia, espiou pelas frestas das venezianas.

De repente recuou.

Estava resoluto.

Recuando, Pinto Torres tinha formado o seu plano de vingança, depois dos ultimos successos de que havia sido testemunha.

Assim, foi até á quitanda, tirou de lá uma pistola de sua propriedade, e foi se postar á porta do deposito de pão.

Mas logo voltou para sua casa e ia entrando quando encontrou Altamiro que ia saindo.

— Que vieste fazer?

— Trazer a feria.

Pinto Torres entrou e encontrou a mulher com um filhinho ao collo.

O Chile vae construir mais um hospital para alienados

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Deve partir, por estes dias, para Concepcion, o presidente da Republica, Dr. Ramon Barros Luco, que ali vae assistir á cerimonia da collocação da primeira pedra do grande hospital para alienados, que vae ser construido naquella cidade.

O MOMENTO

Como no Egypto...

E' evidente — e cada vez mais evidente se torna — que, terminada a guerra européa, o Brazil será chamado á fala, para explicar-se com os seus credores estranjeiros. O fato de ter-se feito no ano passado um funding só se consumou em paz porque os credores estavam mais ocupados com a guerra a rebentar... Fez-se o acordo. Mas, como depois de ter ele sido feito, nada demonstrou por parte da administração publica que o Brazil esteja preparando para dentro de tres anos uma situação financeira que o torne capaz de recomeçar o pagamento da divida externa, é natural que, antes mesmo de esgotado o prazo do funding, sejamos chamados á fala.

E o nosso governo, interrogado pelo estranjeiro sobre o que fez para se preparar a efetuar o pagamento do que se lhe deve, responderá:— "Demiti, readmiti e emiti. Demiti das funções mas deixei os funcionarios. Readmiti quantos vieram me dizer que tinham fome. E para pagar compromissos: emiti. Emiti sem base, sem lastro nem de ouro nem de mercadoria, mas por antecipação... Antecipei sobretudo o descredito do Brazil, porque de antemão assegurei que não poderia liquidar esses titulos a prazo fixo"

E cabe ao inglez então dizer:

—Vocês eram uma nação cheia de formalidades. Debaixo de uma falsa neutralidade, protegeram os meus inimigos. Pensei que vocês tivessem recursos para assumir atitudes. Vejo agora que não tê . Vou precizar de muito dinheiro para reconstruir a Europa arruinada. Vocês não podem deixar de pagar o que me devem. Eu venho fiscalizar aqui as finanças de vocês. E' provisorio vocês não se incomodem."

E o inglez sentar-se-á na Alfandega, no Tesouro, nos bancos e fiscalizará o seu cobre, fumando o classico cachimbo.

Foi assim no Egypto em 1879.

E como não nos hão de faltar os Arabis revolucionarios — o padre Cicero que o diga — não deixaremos de fornecer ao inglez, como o Egypto em 1882, o pretexto necessario a uma ocupação politica igualmente provizoria... e igualmente definitiva.

E' essa a situação para a qual marchamos. Emquanto isso os larapios do governo Hermes ter-se-ão escafedido mansamente para o outro lado do Atlantico... — MAURICIO DE MEDEIROS.

A Inglaterra está preparada para o bloqueio allemão

Os francezes tomaram varias trincheiras ao inimigo

A DEFESA DO CANAL DE SUEZ

Tropas australianas acampadas na região das Pyramides para a defesa do canal

A Inglaterra está preparada para enfrentar os submarinos allemães

LONDRES, 17 (A NOITE) — O primeiro lord do Almirantado, sir Wiston Churchill, declarou no Parlamento que estão sobre os mares oito mil navios mercantes inglezes, dos quaes chegaram aos portos da Grã-Bretanha 4.465 e sairam 3.611, tendo ido a pique apenas 19.

O Sr. Churchill declarou tambem que a Inglaterra está preparada para enfrentar os submarinos allemães e terminou dizendo: "A resposta ingleza á ameaça de bloqueio das nossas aguas será decisiva e então veremos si a Allemanha insistirá no seu systema de pirataria e de assassinatos."

Mais seiscentos mil inglezes para a guerra

LONDRES, 17 (A NOITE) — O novo corpo expedicionario que a Inglaterra enviará para o continente é de 600.000 homens, dos quaes já partiu a maioria.

Um naufragio nas costas da Irlanda

MADRID, 17 (Havas) — Dizem de Bilbáo: «Noticias aqui recebidas informam que o vapor «Antonio» naufragou na costa da Irlanda, salvando-se toda a tripolação.

O «Antonio» trazia grande carregamento de carvão.»

A crise do pão na Hespanha

MADRID, 17 (Havas) — Communicam de Cadiz e de San Sebastian, que as municipalidades locaes tiveram de fixar o preço do pão para evitar provaveis desordens.

Os francezes tomam trincheiras aos allemães

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem informa que as tropas francezas tomaram aos allemães tres kilometros de trincheiras na região de Perthes-Beausejour, na Champagne.

O novo emprestimo inglez

LONDRES, 17 (Havas) — O Banco de Inglaterra abrirá no dia 23 do corrente a subscripção do emprestimo de vinte milhões esterlinos, em "bonus" do Thesouro.

O incidente entre os Estados Unidos e a Allemanha

WASHINGTON, 17 (Havas) — Informa-se em rodas autorisadas que o governo norte-americano não responderá á nota apresentada pelo embaixador da Allemanha nesta capital, no dia 15 do corrente, ao secretario dos Negocios Estrangeiros, Sr. Bryan, emquanto não chegar a resposta á nota que os Estados Unidos dirigiram á chancellaria germanica.

Varios successos dos alliados

PARIS, 17 (Havas) — Communicado das 23 horas de hontem:

"O dia correu-nos favoravelmente em toda parte.

O exercito inglez tomou ao sul de Ypres muitas trincheiras e a nossa artilharia dispersou, entre o Oise e o Aisne varias columnas inimigas.

Em Leivre obtivemos alguns progressos.

Na região de Champagne tomámos uma linha de trincheiras, nas proximidades de Perthes, fazendo ahi centenas de prisioneiros.

A oéste de Pont-á-Mousson tomámos muitos "blockhaus" ao inimigo.

Matto-Grosso vae ter novo presidente

O Sr. Caetano de Albuquerque não tem programma mas promette varias cousas

Uma palestra com S. Ex.

O Sr. general Caetano de Albuquerque, deputado federal por Matto Grosso, é o candidato do P. R. C. á presidencia do longinquo Estado.

As eleições presidenciaes na terra do senador Azeredo realisam-se no proximo dia 1º de março.

Tem, pois, toda opportunidade, a entrevista que hoje obtivemos do Sr. Caetano de Albuquerque, que foi relator do orçamento da Viação em diversos annos, na commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O general Caetano de Albuquerque

Encontrámos S. Ex. em sua residencia, á rua General Canabarro n. 318. O Sr. general Caetano tem estado enfermo, achando-se ainda bastante abatido.

Não obstante, fomos promptamente recebidos, dizendo-nos o futuro presidente de Matto Grosso que até tinha muito prazer em conversar comnosco certo de que a nossa palestra o distrahiria das dores fortissimas que vem soffrendo com um anthraz.

— Qual é, perguntámos-lhe, o seu programa de governo ?

— Olhe, filho. Sou dos que pensam que os "programmas de governo são mentiras antecipadas dos candidatos". Não obstante, já elaborei o meu manifesto politico, porque, fazendo isso, agrado ao paladar dos politicos e mantenho-me dentro dos nossos habitos.

E falando-nos assim o Sr. Caetano de Albuquerque explicou a genese de sua candidatura. S. Ex. nunca foi candidato á presidencia do seu Estado. Por seu gosto o escolhido teria sido o Sr. Annibal de Toledo. Mas, como era preciso attender ás exigencias de uma politica de harmonia, agradando o quanto possivel a diversos elementos politicos, descontentes uns, opposicionistas outros, dahi surgiu a indicação de seu nome para a alta investidura, que bastante vae prejudicar os seus interesses pessoaes.

Presidente de Matto Grosso, tornou o nosso entrevistado, não direi que não vou fazer politica. Onde for preciso fazer politica, fal-a-ei, onde for preciso fazer administração, não farei outra cousa.

Promoverei a rehabilitação economica de meu Estado. Hei de applicar o melhor dos meus esforços no sentido de melhorar as suas finanças.

As arrecadações da renda hão de ser feitas pontualmente, com a maxima correcção. Qualquer denuncia que eu tenha de deshonestidades commettidas com os dinheiros publicos tomarei em consideração e, si descobrir o seu fundamento, punirei com a maxima severidade o seu autor ou autores, seja quem for.

Hei de mostrar tambem aos meus conterraneos que Matto Grosso precisa desenvolver a sua agricultura, até hoje completamente descurada ali por demasiada e exclusiva importancia dada á pecuaria.

Sobre a borracha, far-lhes-ei sentir que é uma industria morta no Estado. Tem servido apenas para o enriquecimento rapido de cinco ou seis individuos, com prejuizo da communhão. De resto, não seria conveniente animar uma industria morta, ainda sobrecarregada da falta de communicações ferroviarias e de transporte de que Matto Grosso se resente.

A agricultura, póde estar certo, bem animada, bem amparada, em Matto Grosso, fará a sua riqueza. Seria um crime em um Estado de terras e campos como Matto Grosso, não se cuidar carinhosamente da agricultura. Podemos ser o celleiro de todo o Brasil.

— E sobre instrucção publica ?

— Devo confessar que não sou adepto do fetichismo da instrucção primaria que por ahi campea. Vou cuidar com energia das escolas, mas sou apologista da escola-officina, onde o alumno aprende os rudimentos de humanidades a par de um officio que o torne menos bacharel que um homem capaz de desenvolver a sua actividade num meio como o mattogrossense.

— E quanto ás liberdades garantidas pela lei ?

— Ampararei com lisura todas as liberdades. No que se refere á liberdade de imprensa, respeital-a-ei emquanto ella não descambar nas "licenças jornalisticas". Os excessos da imprensa não serão castigados com os empastelamentos, mas com os processos legaes. Processarei todos os jornalistas que transgredirem a liberdade de imprensa.

No que lhe disse dei as idéas principaes do meu programma. Quanto ao mais, póde estar certo de que, dentro das leis em vigor, farei todo o possivel pelo engrandecimento de minha terra e garantia dos direitos de meus conterraneos, sejam meus partidarios, sejam meus adversarios.

— Como a opposição de Matto Grosso recebeu sua candidatura ?

— Em alguns logares muito bem; em outros, não sei. O coronel Pedro Celestino é candidato de seus amigos politicos á presidencia do Estado. Tenho certeza, porém, de que, si elle disputar a eleição, perdel-a-á. Sacrificará alguns amigos devotados, quando nós agora bem precisavamos ali de um esforço commum em prol do bem geral.

Agradecemos a gentileza com que nos recebeu o Sr. Caetano de Albuquerque e saímos. A' porta S. S. nos disse:

— Creia que a sua palestra commigo distrahiu-me effectivamente das dores que estava sentindo quando o senhor chegou aqui.

Écos e novidades

Esse caso da substituição da gazolina pelo alcool, como combustivel para motores de automoveis e lanchas, define bem a incuravel indifferença nacional, indifferença e relaxamento que já começaram a liquidar de vez o Brasil.

Apezar da nossa tão apregoada riqueza, o Brasil tem muito pouco carvão de pedra e não nos consta que tenha, pelo menos em exploração, poços de petroleo. Em compensação, tem uma grande lavoura de canna, com as competentes industrias, lavoura e industrias estas que, apezar de serem uma das principaes fontes de renda do paiz, estão em um estado muito proximo da miseria, exactamente por falta da protecção official.

Nós não vamos aqui precisar a riqueza que representa para os Estados Unidos, para a Russia e para os outros paizes, os seus poços de petroleo e de gazolina.

Principalmente depois que a industria dos automoveis e lanchas a gazolina tomou esse formidavel incremento a que já chegou e que se está a ver que só tende a crescer, esses poços constituem um elemento de riqueza de primeira ordem. Quantos milhares de contos não sáem annualmente do Brasil para os Estados Unidos e para os outros paizes productores de gazolina? Que prejuizos não nos poderá causar a interrupção do fornecimento desse combustivel? Nós já estamos sentindo a falta de gazolina da Russia, que vinha aliás ao nosso mercado em quantidade relativamente reduzida.

Pois bem; com a ultima crise da gazolina, alguns refinadores e usineiros, directamente interessados, pensaram em realisar o velho problema da substituição desse combustivel pelo alcool. E, contra a expectativa geral, essa substituição deu os melhores e os mais surprehendentes resultados. Allega-se apenas que a qualidade do alcool empregado nem sempre era boa e que os motores carecem apenas de ligeiras modificações para que essa substituição se faça com as maiores vantagens. Ainda assim, porém, diversos "chauffeurs" empregaram com o maior successo, nos ultimos dias, o combustivel nacional.

Pois bem, até agora não consta que esta importantissima questão tivesse occupado as cogitações governamentaes.

Em qualquer outro paiz já teriam sido immediatamente designados dous profissionaes, um productor de alcool e um mecanico de automoveis, para estudar a producção de um typo especial desse combustivel e as modificações necessarias nos motores. No Brasil não se pensa nisto. Que interesse póde ter a politicagem nisso? Nenhum? Pois então que vão para o diabo o alcool e os automoveis.

* * *

Já nos referimos á derrota soffrida pelo P. R. C. em Minas, onde não se conseguiu eleger nem um candidato deste partido. O Sr. Baptista de Mello teve, como se esperava, uma votação ridiculissima; o Sr. Francisco Valladares, que contava na certa ser eleito, está milludivelmente derrotado, e o Sr. Auto de Sá teve apenas os votos a que tinha direito pelo prestigio da sua familia. Assim, só um candidato pinheirista continua a se proclamar eleito, apezar de no intimo estar talvez convencido de que não o foi. E' o Sr. Vianna do Castello.

Esse politico não é, porém, e nem nunca foi propriamente um pinheirista. Filiado ao grupo de que eram chefes João Pinheiro e Carlos Peixoto, o Sr. Castello foi sempre no seu municipio um inimigo irreconciliavel da importante familia Mascarenhas.

Essa familia, porém, foi sempre tenazmente sustentada pelo Sr. Francisco Salles, de sorte que o Sr. Vianna do Castello teve que se declarar contra essa politica mineira.

Quando o Sr. Pinheiro Machado pretendeu dar força em Minas a todos os adversarios do ex-ministro da Fazenda, conseguiu se approximar do ex-deputado de João Pinheiro, para quem arranjou algumas nomeações federaes.

O Sr. Castello não precisava, porém, desse apoio, para se fortalecer no seu districto; póde-se mesmo affirmar que esse apoio lhe foi absolutamente prejudicial. Toda a gente em Minas está convencida de que, si S. Ex. não se apresentasse como candidato do Sr. Pinheiro Machado, a sua eleição estaria garantidissima.

Trata-se com effeito de um moço trabalhador e prestativo e com prestigio proprio. Basta dizer-se que elle acaba de derrotar a poderosa familia Mascarenhas na propria cidade da sua residencia!

Mas, os outros municipios que não tinham nem têm interesse directo nessa luta tão pessoal, repelliram vigorosamente, não o Sr. Vianna do Castello, mas o candidato que se dizia amigo do Sr. Pinheiro Machado.

Agora, dizem que esse candidato anda se agarrando ao P. R. M., para conseguir o seu reconhecimento.

E' bem possivel. Elle já deve estar convencido de que a sua derrota eleitoral é exclusivamente devida á repulsa dos mineiros pelo chefe do P. R. C., o grande responsavel pelos males que nos assoberbam. Amarga deve ter sido a experiencia do deputado mineiro, em se approximar do impopular caudilho.

A inauguração de um curso de prothese dentaria

Feliz idéa teve o professor Carlos Lima, irmão do professor Antonio Lima Netto, livre docente na Faculdade de Medicina, inaugurando um curso de prothese dentaria, á avenida Rio Branco 133, para a frequencia dos profissionaes dentistas. De poucos annos se vem accentuando o interesse do cirurgião dentista na propria confecção dos seus trabalhos protheticos, parte capital da odontologia e se libertando dos «praticos» que até então se encarregavam destes misteres. Notavel vem sendo a concorrencia á matricula no referido curso, que vem preencher grande lacuna até então havida.

As barcas da Cantareira e o Carnaval

Hontem, ultimo dia de carnaval, as barcas da companhia Cantareira transportaram para esta capital 15.722 pessoas.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje D. Jacintha M. Gomes Pereira de Oliveira, viuva de Ernesto Gomes de Oliveira, e sogra do Sr. M. Gomes da Costa Pereira. O enterramento será amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Felix da Cunha 58.

A esposa do marechal Hermes é victima de um desastre em Petropolis

Um homem é apanhado pelo automovel que ia soccorrer Mme. Nair

Mme. Nair da Fonseca

Desde as primeiras horas da tarde de hoje começou a correr pela cidade a noticia de que Mme. Hermes da Fonseca havia sido em Petropolis victima de um desastre quando conduzia a sua "charrette". Effectivamente pouco depois recebiamos do nosso correspondente naquella cidade as seguintes notas:

Cerca de 21 e meia horas, depois de passear por varios pontos da cidade, Mme. Nair Fonseca dirigiu a sua "charrette" para a chacara do Dr. Edwiges de Queiroz.

Ella propria dirigia, como quasi sempre, a sua carruagem.

Em dado logar, sem que se soubesse o motivo, o cavallo espantou-se. Mme. Nair quiz retel-o, mas o animal recalcitrou impetuosamente e recuou empinando e arrebentando o cabeçalho. Com os movimentos bruscos do animal a "charrette" oscillou e tombou para o lado.

Mme. Nair foi arrojada ao solo, e o cavallo, ainda mais espantado, deitou a correr, arrastando Mme. Nair e a "charrette" a uma distancia consideravel, só se detendo na corrida por encontrar um impecilho.

Raras pessoas aquella hora transitavam pelas immediações da chacara onde se deu o desastre, mas alguem, que ouviu os gritos de Mme. Nair deu o alarme, e o Dr. Sá Earp, que na occasião passava de automovel pelas immediações da chacara, fez dirigir vertiginosamente o seu carro para o local do accidente.

O automovel do Dr. Sá Earp, em seu trajecto, apanhou um individuo que não pôde esquivar-se do vehiculo. Este individuo recebeu varias excoriações pelo corpo.

Na chacara do Dr. Edwiges de Queiroz foi encontrar o Dr. Sá Earp Mme. Nair ainda caida no solo, ao lado da "charrette".

A victima apresentava ferimentos por varias partes do corpo.

Immediatamente foram tomadas as providencias para ser Mme. Nair conduzida para sua residencia.

Foram então chamados com urgencia os Drs. Sá Earp, pae e filho, Modesto Guimarães e barão de Pedro Affonso, que para Petropolis subiu hoje no trem das 15 horas e 50 minutos.

Logo depois de chegar Mme. Nair á sua residencia ficou constatado que dentre os ferimentos recebidos em varias partes do corpo pareciam mais graves os que se achavam localisados em uma das pernas e na cabeça.

O Sr. Dr. Modesto Guimarães, um dos medicos chamados para soccorrer Mme. Nair da Fonseca, não julga de gravidade os ferimentos que S. Ex. recebeu e que são situados na cabeça e numa perna, além de varias excoriações pelo corpo. O ferimento na cabeça não attingiu o craneo, não sendo por isso de natureza a inspirar grandes cuidados.

Foram essas as informações que obtivemos pelo telephone.

A' tarde subiu para Petropolis o Sr. Dr. Alvaro de Teffé, que não conhecia ainda minucias do desastre soffrido por sua Exma. irmã.

Esteve hoje no palacio do governo, em visita de despedida, o deputado Pereira Nunes, que foi attendido pelo coronel Maggi Salomão, official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

O grave incidente entre a Allemanha e os Estados Unidos

E' julgada cada vez mais provavel a intervenção da Italia

Aggrava-se o incidente yankee-allemão

LONDRES, 16 (A NOITE) — Communicam de Nova York que o Sr. von Bernstorff, embaixador allemão em Washington, apresentou ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Bryan, a nota em que a Allemanha declara-se disposta a não atacar os navios mercantes em aguas inglezas desde que a Inglaterra não impeça a entrada de cereaes na Allemanha destinados á populações civis.

[illegible] o embaixador allemão faz v[illegible] [illegible]erra pretende matar os [illegible] mães á fome.

Entretanto, a imprensa allemã continua na sua encarniçada e violenta campanha contra os Estados Unidos.

O "Krenn Zeitung" diz que a Allemanha não poderá esquecer o tom aggressive da nota americana.

O "Montag Zeitung", estudando o poder guerreiro da Republica yankee, no caso de ser possivel uma guerra entre ella e a Allemanha, diz textualmente: "Os Estados Unidos não têm exercito e a sua esquadra não se atreveria a approximar-se de nossas costas. A expulsão dos allemães daquella Republica seria ruinosa para os proprios americanos, cujas ameaças não passam de bravatas."

Noticias de Berlim

LONDRES, 16 (A NOITE) — Em Copenhague foi publicado um despacho official de Berlim, em que os allemães dizem ter occupado novecentos metros de trincheiras ao sul de Ypres e reconquistado a trincheira que haviam perdido proximo a Suderkopf.

Diz o mesmo despacho que os francezes foram obrigados a evacuar Rempach.

A Hollanda responde ás insinuações da Allemanha

LONDRES, 17 (A NOITE) — A Hollanda respondeu ás insinuações da Allemanha, accusando-a de parcial para com a Inglaterra na politica commercial.

O governo dos Paizes Baixos, repellindo essa imputação, diz que o facto dos navios mercantes içarem bandeiras neutras não justifica a resolução do Almirantado allemão de os metter a pique, sem prévia averiguação da sua nacionalidade e da natureza da carga.

Considera isso uma violação do direito internacional e declara que, no caso de ser posto a pique um navio mercante hollandez, a Hollanda responsabilisará a Allemanha.

O kaiser convidou o embaixador americano para uma conferencia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Noticiam os jornaes de Amsterdam que o kaiser convidou o embaixador dos Estados Unidos em Berlim para uma conferencia no quartel-general allemão, na Prussia oriental.

A imprensa insiste em considerar a nota americana como um "ultimatum".

Uma revista aos submarinos que vão bloquear a Inglaterra

LONDRES, 17 (A NOITE) — Deve chegar hoje a Cuxhaven o kaiser, que passará em revista a esquadra de submarinos que vae operar nas aguas inglezas e francezas da Mancha e estabelecer o bloqueio da Inglaterra.

Communicado francez

LONDRES, 16 (A NOITE) — Está publicado pelo "Press Bureau" o seguinte communicado official francez:

"Occupámos 150 metros de trincheiras allemãs no caminho de Bethune a La Bassée.

Os soldados francezes, providos de "skys", penetraram no bosque de Rempach e contra-atacaram as posições allemãs. A luta continua em meio de tremendo temporal."

Communicado russo

LONDRES, 16 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte despacho official:

"Fizemos sustar o avanço dos allemães procedentes de Lyck. Os nossos triumphos nos Carpathos compensam os revezes transitorios que temos soffrido na Prussia oriental.

Só em dez dias fizemos prisioneiros 13.000 austriacos e fizemos fracassar todas as tentativas feitas para soccorrer a praça de Przemysl.

Derrotámos os austriacos em Sholmik e tomámos a baioneta varias posições inimigas no valle e nos planaltos a oéste daquella localidade.

Acredita-se que os allemães evacuarão Lowicz, onde já não podem sustentar-se.

Estamos fortificando Czernowitz, na Bukovina, e fizemos voar as pontes construidas peols austriacos no rio Serets.

Na Asia Menor occupámos Borsoa, que os turcos consideravam inexpugnavel."

Um navio mercante inglez avariado por uma mina

LONDRES, 16 (A NOITE) — O vapor mercante "Wavelet", de nacionalidade ingleza, bateu numa mina, na Mancha, e recebeu graves avarias.

O commandante, para evitar desastre maior, fel-o encalhar proximo a Leith.

Muitos dos tripolantes que demandavam a terra embarcados num bote, naufragaram, morrendo todos afogados.

A Allemanha envia uma nova nota á Hollanda

PARIS, 17 (A NOITE) — A nova nota dirigida pela Allemanha ao governo hollandez confirma as ameaças do Almirantado allemão.

A nota contém estas phrases: «Attendendo a que muitos navios mercantes inglezes foram armados em guerra para destruir os submarinos allemães, a Allemanha vê-se obrigada a aconselhar aos navios neutros que não naveguem em aguas britannicas, a partir do dia 18 do corrente, pois fará a guerra por todos os meios, atacando a esquadra e os portos inglezes.

Os navios neutros correrão, portanto, os mesmos riscos que correriam si navegassem por entre os combatentes.»

Os aviadores inglezes fazem prodigios

LONDRES, 17 (A NOITE) — Noticias vindas do theatro da guerra dizem que as tropas inglezas reconquistaram as trincheiras de Saint Eloy.

O general French tem destacado para os trabalhos de aviação os mais distinctos aviadores, dando maravilhosos resultados os bombardeios feitos por elles.

Um grupo de aviadores encarregado do serviço de exploração abateu cinco aeroplanos allemães, a tres kilometros das trincheiras inimigas.

A Italia está obrigada a intervir na guerra

Um sensacional artigo do "Giornale d'Italia"

PARIS, 17 (A NOITE) — O «Giornale d'Italia», orgão officioso e cuja influencia é preponderante no meio politico italiano, lembrando que o Parlamento foi convocado para quinta-feira, aconselha os partidos a esquecerem as questiunculas de politica interna, pois o momento é o mais critico possivel.

A conflagração geral da Europa approxima-se e o seu futuro será decidido na proxima recrudescencia do conflicto; em seguida virá a phase dos accordos.

Dir-se-ia que os italianos não comprehendem sufficientemente que o futuro da patria vae se decidir agora; entretanto, ha longos mezes que todos sabem que a neutralidade actual representa somente um periodo de recolhimento, preparação e expectativa. Por consequencia, a Italia deve estar prompta para fazer tudo no sentido de occupar o logar que lhe compete na Europa e no mundo.

Deixar passar a crise sem melhorar as fronteiras nem realisar as justas aspirações para assegurar o seu prestigio equivaleria a um suicidio.

Terminada a preparação militar — finalisa o «Giornale» — comecemos a preparação do espirito.

As baixas allemãs segundo as listas officiaes

LONDRES, 17 (A NOITE) — Estão publicadas as seis ultimas listas officiaes de baixas allemãs, somente nas tropas prussianas.

Essas listas, em que não figuram as perdas dos ultimos combates, accusam um total de 17.925, sendo o das anteriores de 971.042.

O prejuizo commercial da Austria e da Allemanha

PARIS, 17 (A NOITE) — Segundo as ultimas estatisticas publicadas sobre assumptos commerciaes e industriaes, os prejuizos do commercio e da industria na Austria e na Allemanha, sóbem, desde o inicio da guerra, a 32 billiões de francos.

O commandante do "Emden" recebe a cruz de ferro

LONDRES, 17 (A NOITE) — O tenente von Muller commandante do cruzador allemão «Emden», capturado por um navio de guerra australiano, recebeu a cruz de ferro de primeira classe, sendo concedida a de segunda a todos os tripolantes.

Aquelle official e seus marinheiros estão prisioneiros na Australia.

Aviões austriacos voam sobre a Italia

PARIS, 17 (A NOITE) — O jornal «Il Secolo» de Milão, assignala o apparecimento de aviões austriacos proximo a Goritzia, tendo por varias vezes estendido o vôo até o territorio italiano.

«Il Secolo» chama a attenção do governo para essa violação de territorio.

Communicado allemão

LONDRES, 17 (A NOITE) — Via Copenhague, chegaram aqui as seguintes notas officiaes de Berlim:

«Occupámos Bielsk e Plock, na Polonia, fazendo mil prisioneiros.

As grandes baixas que soffremos em Bolimow são compensadas pelas victorias dos austriacos em Dukla. Nos ultimos dias os russos perderam cincoenta mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.»

Os allemães constroem estradas de ferro na Russia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Dizem de Petrograd que os allemães, não podendo mais avançar devido ao rigor do inverno e ao alagamento dos terrenos pantanosos, trabalham activamente na construcção de estradas de ferro entre Varsovia e as fronteiras da Austria e da Galicia, afim de neutralisarem o avanço dos russos.

A Grecia concentra forças em Salonica

LONDRES, 17 (A NOITE) — Informa o correspondente do «Times» em Athenas que o governo da Grecia mandou concentrar...... 20.000 homens em Salonica, como medida de precaução para evitar surpresas dos albanezes, que invadiram a fronteira da Servia e do Montenegro.

Um communicado official russo

PETROGRAD, 17 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"No dia 15 do corrente, na região de Augustowo, oppuzemos obstinada resistencia a forças allemãs numericamente superiores que pretendiam envolver as nossas duas alas.

Uma columna inimiga avançou sobre Cosovec. ? ? ?

As tropas allemãs conseguiram attingir a nossa linha de frente Plock-Raciona.

Repellimos nas margens do Bzura um ataque do inimigo.

Nos Carpathos a situação continua inalterada.

Nas margens do San temos obtido vantagens. Fizemos ahi cerca de seiscentos prisioneiros.

O inimigo tomou Madoracia, na Bukovina, mas foi repellido nos violentos ataques que dirigiu contra Cozlwka e Kawyshkow.

A Compagnie du Port recorre de um despacho do inspector da Alfandega para o Sr. ministro da Fazenda

A' consideração do Sr. ministro da Fazenda foi submettido pelo Sr. inspector da Alfandega o recurso interposto pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro do despacho da Inspectoria da Alfandega, de 20 de janeiro, deferindo, de accordo com a excepção segunda do art. 959 da Consolidação, o pedido da dispensa de armazenagem feito por Guilherme Lima.

O crime da praça da Bandeira

Uma senhora é assassinada com dous tiros que lhe varam o craneo

O criminoso será um louco?

Henrique Candido Malaval, o assassino, sua mulher Maria da Cunha, e a assassinada, D. Dolores Corrêa d'Avila, no necroterio da policia

Foi um crime barbaro o desta noite na praça da Bandeira.

Os jornaes da manhã noticiaram-no já ligeiramente. Sobre o motivo, porém, desse assassinato impressionante pairava ainda uma duvida.

Teria o assassino agido como se propalava, exclusivamente porque a pobre senhora, D. Dolores Corrêa d'Avila, tia de sua mulher, negava-se a continuar a sustental-o?

Como os leitores não ignoram por certo D. Dolores foi morta a tiros de revólver, naquella praça, ás 19 horas, dentro do seu carro, na occasião em que se dirigia á cidade em companhia de seus filhinhos e esposo, o commendador João de Almeida Corrêa d'Avila, para assistir aos festejos do carnaval.

O carro, que era uma victoria de propriedade do commendador, parára em frente a uma casa de artigos carnavalescos e o commendador saltou para comprar lança-perfumes. Candido Malaval, o principal protagonista de toda scena, viuvo de uma sobrinha de D. Dolores, approximou-se da victoria e disparou dous tiros contra a senhora, matando-a instantaneamente.

As crianças que iam no carro gritaram desesperadamente, o commendador retrocedeu para acudir á esposa, estabeleceu-se uma confusão horrivel, natural nessas occasiões, o assassino tentou fugir, sendo preso por populares que quasi o lyncharam.

Na delegacia de policia do 15º districto, onde foi Malaval autuado, é apresentado como causa do assassinato o facto de ter a pobre senhora deixado de o proteger.

Ao que parece, no entanto, D. Dolores foi victima de um louco. Um individuo de pessimos instinctos, só agora revelados, mas em completo estado pathologico.

Os antecedentes do crime, que não serão, no entanto, attenuantes, quasi que autorisam a affirmar que Malaval agiu sob a acção de uma molestia que o persegue desde a morte de sua mulher. Elle é um typo de homem degenerado, ignorante, franzino, completamente dominado pelo espiritismo.

Candido Malaval não olhava ha muito com bons olhos D. Dolores. E vinha de longo tempo essa antipathia.

A mulher do assassino, Maria da Cunha, quando delle se enamorára, D. Dolores desde logo oppoz-se tenazmente ao casamento. A mocinha, que contava apenas 18 annos, morava á rua do Mattoso, em casa de uma filha casada da morta de hoje e o seu namorado em frente.

Malaval resolveu um dia, á vista da opposição ao seu casamento, raptal-a, isto ha dous annos e meio mais ou menos. Apresentou-se depois á policia e casou-se.

D. Dolores Corrêa d'Avila cortou as relações com sua sobrinha, indo o casal morar em casa da familia de Malaval, á rua S. Valentim n. 17, que declara não ser verdade Candido Malaval acceitar favores do commendador.

Um anno e meio depois a menor Maria da Cunha morria, victima de uma tuberculose.

Malaval desde então viveu como um louco, disse-nos sua familia. Passou a frequentar continuamente sessões espiritas e ultimamente dizia-se perseguido por D. Dolores.

Essas declarações foram-nos confirmadas pelo assassino, que nos disse convictamente ter sido sua mulher morta por D. Dolores.

— Foi uma feitiçaria, falou-nos Candido. Desde o dia em que Maria mandou buscar as suas roupas em casa de D. Dolores peorou.

Examinei depois as camisas que vieram e estavam cheias de cruzes. Fui a um homem que trabalha nesses mysterios, no Encantado, de nome Domingos, e elle affirmou-me o que eu desconfiava.

Malaval fala, no entanto, sem se perturbar. E' de facto um dominado pelo espiritismo, mas não deixa de ser um degenerado.

A sua mulher falleceu ha um anno mais ou menos, não deixando filhos. Contava 18 annos e foi criada por D. Dolores Corrêa d'Avila.

Candido Malaval conta 26 annos, é brasileiro e empregado nas capatazias da Alfandega. Não são bons os seus antecedentes, pois está condemnado a multa de 10 contos por desvio de um volume daquella repartição aduaneira.

A morta, D. Dolores Corrêa d'Avila, era uma senhora de 49 annos, casada em segundas nupcias com o commendador João de Almeida Corrêa d'Avila, cavalheiro conhecidissimo em nosso meio commercial e importante industrial, explorando actualmente a fabrica de sabão que tem o seu nome e que pertenceu a seu pae, estabelecida á rua Barcellos.

Sua senhora deixa cinco filhos, sendo tres do primeiro matrimonio, o Sr. Francisco Corrêa d'Avila, empregado na casa Santos Moreira; Dolores Magalhães, esposa do Dr. Pedro Marques Magalhães, e Adelaide Pereira, esposa do Sr. Luiz Pereira, socio da casa Carrapatozo, Costa & C., e dous das seguidas nupcias, que são os menores Gualter, de 10 annos, e Edmundo, de cinco annos.

O commendador Corrêa d'Avila, que reside em um magnifico palacete da rua Vinte e Quatro de Maio, mandou armar uma camara ardente na egreja de Bom Jesus do Calvario, donde o corpo de D. Dolores sairá, devido á inconveniencia que existia em ser transportado do necroterio da policia para tão longe.

O assassino será talvez ainda hoje removido para a casa de Detenção.

O Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, regressa de Petropolis

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou hoje pela manhã de sua fazenda em Itaipava, em Petropolis, o Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

S. Ex. que desembarcou na ponte central da Companhia Cantareira, em Nictheroy, ás 11 horas e 10 minutos, foi recebido pelo secretario geral, prefeito municipal, chefe de policia, delegado auxiliar, commandante da Força Militar e respectiva officialidade, delegados das primeira e quarta zonas e funccionalismo publico.

Grande massa popular, que se achava na praça Martim Affonso acclamou o presidente do Estado do Rio, que, em «landaulet», do palacio do Ingá, seguiu para a sua residencia particular, em Icarahy.

Prestou as devidas honras ao Sr. Nilo Peçanha, ao desembarcar, uma companhia de guerra da Força Militar, sob o commando do capitão Augusto Ribeiro da Silva.

Conflicto na avenida Passos

Hontem á noite, num botequim, no largo de S. Domingos, esquina da Avenida Passos, houve um pavoroso conflicto, em que foram trocados diversos tiros.

Quando a policia do 4º districto compareceu, fugiram todos os contendores.

Ficaram feridos os individuos Antonio Marciano da Silva, com uma facada no braço e Pedro Guimarães Cambuhy, residente á rua S. Pedro 214, com ferimentos em ambas as pernas, por bala e outro na mão esquerda, por faca.

Guimarães foi internado na Santa Casa.

A policia do 4º districto, naturalmente por não ter conseguido prender ninguem, dizia calmamente não haver nada...

Um menor, depois de brincar no carnaval, morre repentinamente

Ainda alegre e folião, esteve hontem ás 24 horas na ponte das barcas de Nictheroy o menor Alfredo Gloria Netto, de 12 annos de edade, filho do Sr. Antonio Gloria Junior, empregado da secção de navegação da Companhia Cantareira.

Pouco antes das 4 horas de hoje, sentindo-se mal em sua residencia á rua do Fonseca n. 48, o pobre menino chamou os seus paes.

Immediatamente acudiu o Dr. Pereira Faustino, que nada mais pôde fazer porque Alfredo era cadaver.

Verificou o obito o Dr. Baptista Pereira, que attestou «cardipathia congenita».

O enterramento será effectuado amanhã ás 8 horas, no cemiterio do SS. Sacramento.

Um negociante morre repentinamente em Nictheroy

Hontem, ás 22 horas, quando justamente era grande o movimento na rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, foi levado ao conhecimento dos delegados auxiliar e da primeira zona o fallecimento subito de um negociante, que em companhia de sua Exma. esposa assistia aos folguedos carnavalescos.

Tratava-se do major Zeferino, Manoel da Silva, estabelecido á rua Silva Jardim, que acommettido de uma syncope cardiaca, morrêra immediatamente.

Com a devida autorisação da policia foi o corpo removido para a respectiva residencia, á rua Visconde do Uruguay, n. 111, donde hoje saiu o feretro para o cemiterio da irmandade do S. S. Sacramento.

O sorteio da A Sul America

No edificio de sua séde social, á rua do Ouvidor n. 80, realisou hoje ás 14 horas, a companhia de seguros A Sul-America, o 38º sorteio de apolices de 10 contos de réis emittidas por essa companhia.

Foram sorteadas as seguintes apolices: Ns. 793, 84, 25.208, 25.201, 8.204, 30.281, 25.108, 24.962, 26.437, 37.433, 22.920,... 28.640, 12.048, 29.406, 22.127, 21.931... 28.638, 24.994, 18.028, 14.684, 11.993... 26.854, 26.620, 18.208, 17.099, 21.708... 8.448, 21.320 e 4.115.

Terminado o sorteio os directores da A Sul-America agradeceram o comparecimento da imprensa, sendo servido «champagne» a todos presentes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[A] lei contra o lenocinio teve já a sua primeira execução

[GU]ERRA A'S HOSPEDARIAS

Uma sentença

[U]ma importante questão acaba de ser levantada pelo Dr. Heitor Lima, delegado do 14° districto policial.

[E]sta autoridade, no intuito de sanear a zona que está sob a sua jurisdicção, dos inconvenientes provindos da numerosa quantidade de reles hospedarias que ali existem, resolveu, de accordo com a lei fechar todas aquellas que julgar conveniente.

[H]a poucos dias, foi o Dr. Heitor Lima á hospedaria n. 61 da rua General Pedra, e, ahi prendeu em flagrante os encarregados da mesma, Augusto José Fonseca e José Pereira, mandando-os para a Casa de Detenção.

[E]m seguida, esta autoridade aprompton o relatorio sobre o caso, remettendo-o ao juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, pedindo a condemnação dos dous encarregados.

Em favor destes, porem, o advogado Antonio Alvarenga Freire, impetrou a este magistrado uma ordem de "habeas-corpus", que foi denegada com a seguinte sentença:

"Considerando que, os pacientes foram presos autuados em flagrante delicto pelo delegado do 14° districto policial, incursos no art. 278, 2ª parte do Codigo Penal, — o primeiro como encarregado, e o segundo como ajudante da hospedaria da rua General Pedra n. 61, desta capital;

Considerando que, do referido auto de flagrante está provado que aquella hospedaria é destinada a alugar quartos por hora, ou maior espaço de tempo á pessoas ou casaes que a procuram para contacto sexual, sendo, portanto nella exercido o commercio da prostituição, mediante lucros ou proveitos pecuniarios por aquelles que a exploram por intermedio dos pacientes;

Considerando que, tanto assim succede que foram encontrados pela mencionada autoridade, em quartos da mesma hospedaria, individuos de sexos differentes (Antonio José da Silva e Libania dos Santos, Joaquim Luiz e Emilia Guimarães) que conduzidos á delegacia, ahi confessaram que tinham pago pelo aluguel do respectivo quarto as quantias de 1$ (o primeiro) e 5$ (o segundo), o que em parte é tambem confirmado pelos pacientes em suas declarações;

Considerando que os pacientes dest'arte prestam conscientemente, por conta de terceiros — seus patrões, — (e com o fim de auferir lucro), auxilio e assistencia ás pessoas que ali (na hospedaria em questão) vão praticar actos de libidinagem, exercendo o torpe commercio do lenocinio;

Considerando o mais que, dos autos consta, nego a presente ordem de "habeas-corpus" impetrada por Antonio Alvarenga Freire em favor de Augusto José da Fonseca e José Pereira.

Custas pelo impetrante.

Rio, 13 de fevereiro de 1915. — *Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.*"

O Dr. Heitor Lima espera agora a sentença condemnatoria ou absolutoria, para proseguir a sua louvavel campanha contra as hospedarias, [tão] abundantes e perniciosas.

[S]obre a barra caiu esta tarde forte cerração

Caiu hoje á tarde na entrada da barra forte cerração.

Foi ella tão forte que os navios que deviam entrar hoje á tarde em nosso porto só o poderão fazer talvez á noite, e isto com muita precaução.

[E]M BENEFICIO DA SAUDE PUBLICA!

O Sr. inspector da Alfandega condemna coalhos

O Sr. Paula e Silva baixou hoje uma portaria em beneficio da saude publica, facto este que ha muito não é cuidado na Alfandega.

Ei-a:

"O inspector, em commissão, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Coalho para leite, vindo da Inglaterra no vapor inglez "Tamar", entrado em 28 de outubro de 1914, em duas caixas ns. 14 e 15, marca JBG consignado a Alvaro Ferreira de Moraes.

Esta mercadoria trazia rotulo impresso onde se lêm, entre outros, os seguintes dizeres: — "Chr. Hansen's — Danish Cheese Rennet Extract".

A analyse demonstrou que a referida mercadoria continha acido borico, substancia nociva á saude."

[A] reforma do general A. G. de Souza Aguiar

Já ha algum tempo que o general Souza Aguiar guarda o leito, presa de enfermidade antiga que muito lhe tem prejudicado o organismo.

Como este seu estado de saude se aggravasse hontem, resolveu o general Souza Aguiar solicitar do ministro da Guerra a sua reforma e exoneração do cargo que exercia de chefe do Estado-Maior do Exercito.

O seu pedido foi satisfeito, sendo por decreto de hoje do Sr. presidente da Republica, assignada a sua reforma.

Para substituil-o na chefia do Estado-Maior foi nomeado, tambem por decreto de hoje, o general de divisão Bento Ribeiro.

A reforma do general Souza Aguiar abriu uma vaga de general de divisão, vaga que não será preenchida, por existirem generaes de divisão a mais no respectivo quadro. Esses generaes são os Srs. Dantas Barreto e Siqueira de Menezes, que, ultimamente reverteram ao quadro ordinario.

Ao Sr. director do Laboratorio Nacional de Analyses o Sr. inspector da Alfandega, pediu cópia authentica do parecer, relativo á analyse do vinho contido em 25 caixas, marca F. y A., submettidas a despacho por Fernandez & Alvarez e condemnado como nocivo á saude publica.

A carne verde

O Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr. prefeito, convidou hoje os representantes da imprensa junto á Prefeitura, para assistirem amanhã, ás 14 e meia horas, no entreposto de S. Diogo, á chegada de dous carros frigorificos conduzindo carne verde refrigerada.

A Mala Real appella para o Sr. Sabino Barroso

A' consideração do Sr. ministro da Fazenda foi submettido pelo Sr. Paula e Silva o recurso da The Royal Steam Packet Co. da condemnação imposta ao commandante do vapor "Arlanza" por falta verificada na conferencia do respectivo manifesto.

Essa multa de que já tratámos é de direitos em dobro e mais taxas a que estavam sujeitos os volumes desapparecidos.

O OURO

Pela manhã, os bancos sacavam a 12 11|16 d. para momentos após negociarem ás taxas de 12 9|16 e 12 5|8 d., para fechar mais frouxo á taxa de 12 9|16 d.

Os esterlinos foram vendidos nos preços extremos de 18$500 a 18$700, fechando com vendedores a 18$500 e 19$, e compradores apenas a 18$700.

O dia, como era natural, esteve destituido de interesse.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu os seguintes communicados officiaes:

LONDRES, 16 — *Durante um discurso que pronunciou na Camara dos Communs, o Sr. Churchill disse que a Armada Real varreu dos mares o pavilhão allemão. Todos os navios mercantes allemães ou foram capturados ou procuraram refugio em algum porto. Dos navios de guerra apenas dous cruzadores e dous vapores artilhados permanecem no mar, e esses mesmos estão escondidos.*

Nos primeiros seis mezes da guerra, a Grã-Bretanha perdeu apenas 63 navios, ao passo que durante as guerras napoleonicas, de 1793 a 1814, foram a pique ou cairam em poder do inimigo 10.871 navios inglezes. Mesmo depois que a Inglaterra ganhou a disputada supremacia dos mares, perderam-se annualmente 500 vapores.

Ultimamente, tem protegido o transporte de milhões de homens de todas as partes do mundo, e nas duas ultimas grandes acções navaes ficou indiscutivelmente demonstrada a superioridade dos canhões, dos navios e dos marinheiros inglezes sobre os allemães. No recente combate no mar do Norte, todos os navios bateram o record da velocidade perseguindo os allemães que fugiam, o que representa um grande testemunho em favor dos nossos officiaes machinistas e engenheiros.

O aperto em que os allemães estão agora é justificado por desesperadas e inuteis ameaças de violação do direito internacional e dos principios das leis de guerra entre civilisados. A ameaça do bloqueio submarino é o ultimo esforço para evitar a má impressão que estavam infallivelmente produzindo os seus reveses em terra.

LONDRES, 16 — *O marechal French envia o seguinte relatorio:*

"Desde os successos dos inglezes proximo a La Bassée no começo da semana passada, tem havido pouca actividade naquella zona. Comtudo, temos feito alguns novos progressos e no dia 13 foi mantida uma posição importante sem perdas.

Consolidámos nossas conquistas no terreno ganho, e soubemos, com evidencia indiscutivel, que as perdas do inimigo, num recente combate nos arredores, foram consideraveis. No districto de Ypres, o inimigo atacou as nossas linhas no dia 14 e conseguiu a principio tomar posse de algumas trincheiras. Contra-atacámos e reconquistámos o terreno perdido, capturando alguns prisioneiros. Um aviador inglez descobriu uma columna inimiga munições proximo a La Bassée e lançou sobre ella uma bomba que fez voar um vagão de munições.

LONDRES, 16 — *O Almirantado annuncia:*

"As operações aereas de aviões navaes contra Bruges, Ostende e o districto de Zeebrugge continuaram esta tarde. Quarenta aeroplanos e hydroplanos bombardearam Ostende, Middlekerque, Ghistelles e Zeebruge. As bombas foram lançadas sobre as baterias pesadas situadas a léste e a oéste do porto de Ostende; sobre as posições artilhadas de Middlekerque, sobre um comboio na estrada de Ostende-Ghistelles; no molhe em Zeebruge, para alargar a abertura avariada nos ultimos ataques; sobre as represas de Zeebruge, sobre as embarcações ao largo de Blankenberghe, e sobre os navios de pesca ao largo de Zeebruge. Oito aeroplanos francezes auxiliaram os apparelhos navaes, atacando vigorosamente o aerodromo de Ghistelles, o que effectivamente evitou que as aeronaves allemãs interrompessem as nossas machinas. Informam que foram obtidos bons resultados.

Têm sido dadas sempre instrucções para que os ataques se limitem aos pontos de importancia militar, e os officiaes aviadores fazem todo o esforço para evitar o lançamento de bombas sobre qualquer parte populosa das cidades."

LONDRES, 17 — *E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos recebidos de 12 a 15 do corrente:*

Na Prussia oriental tem havido pequenos combates a oéste de Jurburg, sobre o Memel, na região de Lyck e proximo a Kadzilo.

Na região de Lyck, os russos repelliram com vantagem os ataques allemães, infligindo-lhes perdas consideraveis. Os combates proseguem naquelle districto.

Na Polonia septentrional, as tropas russas que haviam penetrado na direcção de Thorn estão retirando, de conformidade com os movimentos na Prussia oriental.

Na Polonia central, tem havido apenas canhoneios. A artilharia russa bombardeou com resultado as columnas moveis do inimigo.

Nos Carpathos, os russos continuam com successo a offensiva e occuparam os planaltos fortificados a sudoéste de Dukla e entre Lupkow e o alto San, fazendo muitos prisioneiros.

Os allemães soffreram ultimamente perdas enormes na região de Kosniowa. Seu ataque contra essa posição [foi repellido pelos r]ussos, e os russos, contra-atacando, desalojaram o inimigo da sua posição. Nessas passagens foram feitos muitos prisioneiros e tomados muitos canhões.

Forças austriacas consideraveis estão avançando na direcção de Madworna, na Galicia oriental, e na Bukowina."

Ricciotti Garibaldi, em Londres, é homenageado pelo lord mayor

LONDRES, 17 (A NOITE) — O «lord mayor» desta cidade deu uma recepção official em honra ao general Ricciotti Garibaldi.

Esse general declarou a um redactor do «Daily Mail» que a Italia entrará na guerra dentro em breve, devendo ser a mobilisação geral decretada na quinzena corrente.

O rei Alberto vôa sobre as linhas allemãs

LONDRES, 17 (A NOITE) — Tem sido objecto de admiração o facto de haver o rei Alberto, da Belgica, subido num biplano e ter voado durante uma hora sobre as linhas allemãs.

O piloto disse que, apezar da grande altura em que se achavam, pôde observar bem as posições allemãs, de onde faziam vivo fogo, contra o apparelho, que não foi attingido.

Navios inglezes vão caçar as minas dos Dardanellos

LONDRES, 17 (A NOITE) — Estão no porto de Gibraltar, promptos para seguirem á primeira ordem, varios navios inglezes, preparados para o serviço de levantamento de Minas e que se destinam aos Dardanellos.

Uma vez limpo de minas o estreito, a esquadra anglo-franceza forçará a passagem.

Os allemães poem a pique um carvoeiro inglez

NOVA YORK 17 (Havas) — Telegramma recebido de Londres annuncia que o vapor carvoeiro «Dulwich» foi torpedeado e mettido a pique por um submarino allemão ao largo do cabo La Heve, nas proximidades do Havre.

A equipagem do vapor compunha-se de trinta e um homens, vinte e dous dos quaes foram recolhidos pelo «destroyer» francez «Arquebuse».

Sabe-se ainda que em Fécamp, tambem porto do Havre, desembarcaram sãos e salvos sete homens do «Dulwich».

Faltam, pois, somente dous tripolantes.

Os austro-allemães organisam um novo corpo de exercito contra os servios

ATHENAS, 17 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital annuncia que o estado maior austro-allemão está organisando um novo corpo de exercito destinado a operar na Servia.

Morre a victima de suas traquinadas

Na Santa Casa, falleceu, á tarde, o menor Domingos Rosa de Souza, residente á rua Cassiano n. 37, que, como noticiámos em outra local, foi colhido por um bonde na praia da Lapa.

Quiz morrer, por ser accusada injustamente

EM BOTAFOGO

Maria Roberto Martins, uma parda na flor de seus 20 annos, porque seus patrões, residentes á rua General Polydoro n. 43, em Botafogo, lhe fizessem a accusação de ter furtado uns objectos sem importancia, hoje, á tarde, sentindo pesar-lhe aquella accusação imposta, na casa onde é empregada, ingeriu meio vidro de lysol.

Contorcendo-se em dores, foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada na Santa Casa de Misericordia, em estado um tanto grave.

Maria deixou uma declaração num bilhete, dizendo ser levada áquelle acto, por se sentir humilhada com a accusação que lhe é imputada.

A policia do 7° districto tomou conhecimento do facto.

As bandalheiras aduaneiras

Ainda a substituição de linho por papel de embrulho

Ao julgar o Sr. ministro da Fazenda, o inspector da Alfandega submetteu com o processo respectivo o recurso interposto pela Compagnie du Port, do despacho do Sr. Crescentino de Carvalho que impoz á recorrente, além da multa de 1:000$, a obrigação do pagamento da quantia de 579$ pela substituição de 222 kilos de brim de linho e algodão por papel de embrulho de fabricação nacional, facto este que foi por nós divulgado minuciosamente.

O Sr. Paula e Silva concordando com o seu antecessor, acha que ficou provada a responsabilidade da Compagnie du Port e do fiel do armazem como depositario das mercadorias em questão.

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje a circular abaixo:

«O Sr. presidente da Republica, manda, por esta secretaria de Estado, declarar aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados, que os officiaes do Exercito, senadores e deputados, quer federaes, quer estaduaes, não precisam apresentar-se ás autoridades militares, para terem direito á percepção do soldo, no intervallo das sessões legislativas, não devendo ser-lhes abonada a gratificação de seus postos, porque, á vista das immunidades de que gosam, não podem ser chamados para o serviço.»

Um preso fugiu de uma enfermaria da Santa Casa!

Que é feito da enfermaria da Casa de Detenção?

No dia 4 do corrente, o nacional de cor branca Manoel Guerra, foi preso pelas autoridades do 17° districto policial, por se achar envolvido em um roubo.

Guerra, porém, apresentava uma ulcera traumatica no pé direito, razão por que, foi elle, á ordem de um delegado auxiliar internado na Santa Casa.

Como se tratasse de um preso, o commissario pedia na guia, que lhe fosse informado o dia da sua alta, para mandal-o buscar.

Ante-hontem, Manoel Guerra teve alta e o districto policial foi avisado mas, não teve pressa de mandal-o buscar dando-lhe margem para fugir.

E o Manoel Guerra, cansado de esperar pela policia fugiu mesmo.

A GUERRA NO SUL

Os "ultimos reductos" dos "fanaticos" estão custando caro

Ainda hoje o Sr. ministro da Guerra recebeu do general Setembrino de Carvalho, chefe das forças em operações no Paraná, um extenso telegramma, do qual não foi fornecida copia aos jornaes, dizendo o coronel Neiva, que o mesmo se prendia a planos de ataques e outras combinações estrategicas.

Podemos, no entanto, affirmar que nesse telegramma o general Setembrino pede a remessa com urgencia de contingentes de praças, afim de se incorporarem ás que lá se acham e que são insufficientes.

Um ex-amante feroz

Quatro tiros e muitos socos e pontapés

Ha tempos, Isabel de Aguiar, residente á rua General Pedra n. 173, casa I, cortou as relações com o seu amante José Pereira, de nacionalidade portugueza e empregado na Light, com o que elle não concordou.

Diariamente José procurava a sua ex-amante e lhe propunha a sua volta, com o que ella tambem não concordava.

Hoje, exasperado pelas repulsas da ex-amante, resolveu matal-a, disparando-lhe quatro tiros, que felizmente erraram o alvo.

Vendo que não tinha conseguido o seu intento, José Pereira, entrou a esbordoal-a, ferindo-a no rosto e no seio esquerdo.

Aos gritos de soccorro acudiram varios populares que não conseguiram prender o perverso aggressor que se evadiu.

Isabel, depois de soccorrida pela Assistencia, procurou as autoridades do 14° districto, e apresentou-lhes queixa.

Um belchior transformado em succursal da Intendencia da Guerra

O 1º tenente do Exercito Paulo Valle procurou hoje as autoridades do 23º districto e pediu que fosse dada uma busca em um belchior da rua Engenho de Dentro, pertencente a Joaquim de tal, onde lhe constava existir uma grande quantidade de fardamentos pertencentes ao Exercito.

Sendo tomado em consideração esse pedido, foi dada a busca, encontrando a policia na casa referida uma infinidade de uniformes, botas, bonets, etc.

O dono do belchior não foi encontrado, razão por que ainda não se póde saber como conseguiu elle transformar a sua quitanda em succursal da Intendencia da Guerra.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Soberanos, 600 a 18$650; apolices geraes, antigas, 1 de 200$ e 1 de 500$, a 800$; de 1:000$, 28 a 800$ e 5 a 801; de 1909, 147 a 783$, 18 a 780$, 9 a 782$, 20 a 784$ e 22 a 785$; municipaes, de 1904, 3 a 278$; de 1906, 24 a 184$; de 1914, 30 a 165$500 e 40 a 166$; Estado do Rio, de 100$, 21 a 78$; acções Minas de S. Jeronymo, 100 a 13$500; Centros Pastoris, 100 a 15$; Loterias Nacionaes, 550 a 15$; Docas de Santos, nom., 31 a 335$; debentures Docas de Santos, 40 a 180$000.

O caso das cadeiras na Avenida

O boato de um incidente entre o chefe de policia e o prefeito

O que ha de verdade

Correu hoje insistentemente ter havido um grave incidente entre o chefe de policia e o prefeito, a proposito do caso das cadeiras na avenida Rio Branco.

O facto é já de dominio publico. Alguns fiscaes da Prefeitura, cumprindo uma postura municipal, prepararam-se hontem para apprehender as cadeiras que diversas familias tinham collocado á beira das calçadas, afim de melhor assistirem aos folguedos do carnaval.

Quando começou a apprehensão, surgiram energicos protestos por parte do povo, e estava-se na imminencia de um conflicto. O delegado incumbido do policiamento, que era o Dr. Osorio de Almeida, e o chefe de policia, que chegou logo em seguida á Avenida, resolveram acertadamente, a bem da ordem publica, não consentir na retirada das cadeiras.

E dahi nasceu o boato.

Não houve, no entanto, nenhum incidente.

O Dr. Aurelino Leal, logo depois dessa medida escreveu ao Dr. Rivadavia Corrêa, explicando o acontecido e dando com gentileza as razões por que assim procedera, recebendo hoje em resposta, uma carta que pudemos ler, na qual o prefeito agradecia e louvava o acto do chefe, accrescentando que a retirada das cadeiras da Avenida, não fôra ordem especial dada por S. S., e apenas uma providencia natural dos guardas no sentido de fazer respeitar uma postura municipal que até agora não tem sido levada em conta.

E foi só.

Foi baixado hoje um aviso pelo Sr. ministro da Guerra, declarando que o abono de quantitativos para despesas da verba 13, material, n. 26, luz para quarteis, do orçamento do Ministerio da Guerra, para 1915, deve ser feito de accordo com o regimen das massas, por trimestre e sómente ás unidades ou estabelecimentos militares que tiverem conselho administrativo.

Uma dama tenta suicidar-se

NA PRAIA DO LEME

A's 17 horas, uma senhora decentemente trajada, na avenida Beira Mar, proximo á avenida Rio Branco, tomou o automovel n. 2.292, dirigido pelo "chauffeur" Alvaro Espirito Santo Morau, mandando tocar para o Leme.

Ahi chegados, o "chauffeur" desconfiando dos gestos nervosos da dama em questão, chamou a attenção do guarda civil Bernardino Costa, n. 357.

Nessa occasião, a dama, disfarçadamente, se approximou da praia, atirando-se á agua.

Carregada pelas ondas, foi salva, com bastante risco de vida pelo guarda civil n. 357, que corajosamente se jogou ao mar, em seu soccorro, conseguindo trazel-a para terra, onde, sem fala, foi soccorrida pela Assistencia, que a medicou.

O Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, procurou á tarde, na Prefeitura, o Dr. Rivadavia Corrêa, tendo com este uma longa conferencia.

Os ladrões nos suburbios

ROUBO IMPORTANTE

A policia... "exercita-se"

Diariamente recebem as delegacias dos suburbios queixas e mais queixas de victimas de roubos.

Na maioria dos casos, o roubado dá a sua queixa, e fica por isso mesmo.

Justificam-se os funccionarios com a falta de policiamento, que, na verdade, é um mytho.

Porém, que fazem os Srs. delegados, que não reclamam do Sr. chefe de policia providencias energicas no sentido de ser empregada nas suas verdadeiras funcções a Brigada Policial?

Deixem-se os soldados dessa corporação de exercicios inuteis e haverá ao menos alguem por quem possam as victimas pedir soccorro.

Ainda esta madrugada o Sr. José da Rocha Teixeira, residente á rua Amorim n. 54, Piedade, teve a sua casa assaltada, emquanto dormia, sendo roubado em cerca de sete contos em dinheiro e joias de valor, no total, todo o roubo de 9 a 10 contos de réis.

Apresentou queixa ao 20.º districto.

Veremos agora o que farão as autoridades daquelle districto.

Ficarão no classico — «Vamos providenciar»?

A morte de Garagiola

O EXAME DO MONOPLANO "ALVEAR"

O que já fez a commissão do Club de Engenharia

A commissão do Club de Engenharia, destinada a examinar o aeroplano «Alvear», apparelho este que victimou o saudoso aviador Garagiola, esteve na Casa de S. José onde se demorou em longas pesquizas feitas nos destroços do «avion».

A commissão é composta dos Drs. Miranda Ribeiro, José Agostinho dos Reis e Carlos Niemeyer.

Este ultimo deixou de comparecer ao exame por achar-se ligeiramente enfermo.

Após uma hora de pesquizas a commissão encontrou os fuziveis do apparelho «Alvear» em perfeito estado, apezar do combustão do mesmo, e notou a consistencia do «avion». Em seguida a commissão dirigiu-se para o Derby-Club, e ahi demorou-se em examinar um aeroplano «Bleriot».

Logo que termine um exame, que deverá ser feito em breves dias, em um apparelho «Farman», modificado pelo Sr. Alvear a commissão emittirá parecer que será discutido em conselho director do Club de Engenharia, sobre o apparelho do Sr. Alvear.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Reformando o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Nomeando:

Chefe do estado maior do Exercito o general de divisão Bento Ribeiro Carneiro Monteiro; e primeiros tenentes medicos, os Drs. Antonio Gentil Basilio Alves, Hamilton Rebello de Loyola e João Gambeta Perissé.

Transferindo:

Na artilharia: no 1º regimento, os capitães Epaminondas de Lima e Silva, da setima do 3º grupo para a segunda do 1º e Joaquim Potyguara de Macedo, desta para aquella.

Na cavallaria: o major Anthero Gualberto de Mattos, de fiscal do 6º regimento para identico cargo no 10º; e no 12 regimento, os capitães Adolpho Rodrigues de Mesquita, do logar de ajudante para o 1º esquadrão, e João Pedro do Amaral e Silva, deste para aquelle.

Na infantaria: os capitães Candido Teixeira Cardozo, da segunda do 46 de caçadores para a primeira do 23º do 8º; Polydoro Rodrigues Coelho, desta para a primeira do 48º de caçadores; e Virgilio Antonio Borba, desta para a segunda do 46º de caçadores.

Da infantaria para a cavallaria o 2º tenente Antonio José Osorio.

MINISTERIO DA MARINHA

Nomeando o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos para o cargo de commandante do couraçado «Floriano», de que foi, tambem, por decreto de hoje, exonerado, o capitão de mar e guerra, Francisco Barros Barreto.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Promovendo pelos serviços relevantes e extraordinarios ao posto de tenente da Brigada Policial o alferes João Henrique do Couto.

Fazendo reverter á actividade o tenente-coronel João B. da Cruz Sobrinho e tornando sem effeito o decreto que o reformou no posto immediato.

Exonerando, a pedido, de chefe da contadoria da Brigada Policial o tenente-coronel João Baptista Cearense Cyleno.

Transferindo para esse cargo o tenente coronel Gil Dias de Almeida, actual chefe da intendencia, cargo para o qual foi nomeado, o major do Exercito, Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, com o posto de tenente-coronel.

MINISTERIO DA FAZENDA

Approvando o regulamento sobre a venda de mercadorias mediante sorteios e a respectiva fiscalisação e para a cobrança e fiscalisação do imposto de transportes.

Sanccionando a resolução legislativa abrindo o credito especial de 76:896$ para occorrer ao pagamento das despesas realisadas com o levantamento dos cadastros dos proprios nacionaes dos Estados de São Paulo e Minas.

Abrindo o credito extraordinario de.... 1:200$ para occorrer ás depesas resultantes da differença nos vencimentos dos ajudantes dos porteiros do Thesouro Nacional e Ministerio da Fazenda.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo: autorisação para continuar a funccionar na Republica a «The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, Limited»; e patentes de invenção aos seguintes senhores: á André Chintephe, United Shoe Machinery Company of South America (2), Miguel Antonio Bruno, José Greppi e Antonio Romanach e a Ernesto Pedrosa & C.

Dous menores afogados no Tieté

S. PAULO, 17 (A. A.) — Os menores João Baptista Nataliano, de 15 annos e Annibal Fuice, de 16 annos, recolhidos ao Instituto Disciplinar, foram hontem, ás 18 horas, apanhar frutas á beira do rio Tieté, perecendo afogados. Os cadaveres de ambos foram pouco depois retirados do rio.

O general Pinheiro Machado embarca esta noite

Pelo nocturno paulista de luxo, ás 19 e 30, parte para S. Paulo, com destino a Poços de Caldas, o ex-chefe da politica nacional.

Ao que nos informaram hoje no quartel general de S. Ex., que é o Senado, o general gaucho não pretende, como se propalou, seguir por terra de lá para o Rio Grande do Sul. Os informantes, que são conspicuos, accrescentaram-nos mesmo que o Sr. Pinheiro Machado tem aqui negocios mais importantes a tratar com urgencia do que na terra onde quem manda é o Sr. Borges de Medeiros.

A nova organisação da Inspectoria Federal das Estradas

De accordo com o novo regulamento da Inspectoria Federal das Estradas, approvado no dia 27 do mez passado, o Sr. ministro da Viação organisou hoje o quadro dos funccionarios effectivos dessa repartição, ficando addidos os seguintes:

Engenheiros fiscaes geraes,: José Clemente Gomes e Raymundo Floresta de Miranda; secretario: Armando de Aguiar Cardoso; contador: Carlos Liberalli; engenheiros chefes de districto: Joaquim Silverio de Castro Barbosa, Bernardo Piquet Carneiro, Francisco Lobo Leite Pereira, Aristoteles Pereira e Oscar de Mendonça Taylor; engenheiros de primeira classe: Abilio Augusto do Amaral, Irineu Barreto Pinto, José de Carvalho Almeida, Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, Carlos Augusto de Avilez Barrão, Francisco Severiano Braga Torres, Mamede Ferreira Rodrigues e Candido José Mariano; engenheiros de segunda classe: Adolpho José Moreira, Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, Cicero Coelho de Faria, João José Fernandes da Cunha, João José Dias de Faria, Joaquim Cerqueira de Carvalho, Francklin Eugenio de Magalhães Séve, e Mario de Lacerda Gordilho; e amanuenses: Raul da Costa Cunha Lima e Christovão Mendes.

O crime da praça da Bandeira

O enterro da victima

Com grande acompanhamento realisou-se á tarde o enterro de D. Dolores Corrêa d'Avila, victima do crime da praça da Bandeira, do qual nos occupamos em outra local.

Sobre o coche funebre, que era de 1ª classe, inclusive o caixão, viam-se innumeras corôas e uma grande quantidade de flores naturaes.

O nosso alto commercio esteve quasi todo representado.

A tentativa de assassinato de um mascara, na rua do Lavradio

Como se deu afinal o crime?

O que colheu a nossa reportagem

Diversas foram as versões sobre o caso do guarda civil reserva 123, José de Oliveira Costa, que, hontem, na rua do Lavradio, atirou contra o "chauffeur" Antonio Ferreira, que se acha em estado grave na Santa Casa, com um ferimento, por bala, no pescoço.

As testemunhas que depuzeram na delegacia do 12° districto affirmam ter o guarda agido imprudentemente, não havendo absolutamente o motivo que allega, de ligitima defesa.

Ouvimos hoje o guarda accusado, na Policia Central, onde está preso, mostrando um grande abatimento.

Explicou o facto da seguinte fórma:

Vinha em passeio com sua esposa, trazendo ao collo uma sua filhinha, quando notou que um seu collega estava sendo aggredido por um marinheiro. Com a filhinha no collo, procurou auxiliar o seu collega, dando voz de prisão ao marinheiro, dando-lhe este, em represalia, uma cabeçada. Nesta occasião sua senhora arrebatou-lhe a creança das mãos, continuando o marinheiro a avançar para elle, fazendo o gesto de sacar de uma arma.

Receoso, suppondo mesmo que fosse um marinheiro e não um individuo fantasiado, tirou o revólver e fez fogo.

Si o "chauffeur" prendera ou não alguem, não sabe.

Sua senhora, com quem estivemos, confirma as suas declarações.

O "chauffeur" expõe o caso de fórma differente.

Diz elle que o guarda 123, desde que foi inspector de vehiculos, o persegue de toda maneira, não perdendo occasião de denuncial-o como infractor.

Tendo prendido o ladrão Edmundo da Silva, quando assaltava a casa n. 15 da rua do Lavradio, ia entregal-o á policia quando, por trás, recebeu uma pancada de "casse-tête" na cabeça; voltando-se, viu o guarda 123, a quem reconheceu, gritando-lhe: bandido!, sacando o guarda então do seu revólver, detonado-o e ferindo-o.

Com quem estará afinal a razão?

E' o que a policia precisa com muita segurança apurar, pois parece impossivel que o guarda, sem ser em ligitima defesa ou como vingança, fosse fazer uso de sua arma.

O ladrão, causa indirecta do crime, está preso no 12° districto.

O P. R. M. está causando desgostos aos mineiros

Tudo por agua abaixo...

JUIZ DE FO'RA, 17 (Do correspondente) — Tem causado pessima impressão o acto do P. R. M., apresentando a chapa completa de deputados e senadores, na qual se notam desejos de esmagar as minorias.

Este acto é reputado contrario ás promessas formaes e conhecidas do Sr. Delfim Moreira.

Foi nomeado commandante do rebocador "Laurindo Pitta", o capitão-tenente Sergio Bizarro de Andrade Pinto.

A inauguração da ponte da ilha das Cobras

Está prompta para ser inaugurada, já tendo feito experiencias definitivas dos transportadores electricos e demais apparelhos a ponte metallica que liga o continente, no cáes do Arsenal de Marinha, á ilha das Cobras.

O ministro da Marinha pretende inaugural-a por estes dias, talvez, no proximo sabbado.

D. Jacintha M. Gomes Pereira de Oliveira

M. Gomes Costa Pereira e familia convidam seus parentes e amigos a acompanhar o enterro de sua sogra e parenta D. Jacintha M. Gomes Pereira de Oliveira, amanhã, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia.

O feretro sahirá da rua Dr. Felix da Cunha n. 58, ás 9 horas da manhã.

D. Theodora Alvares de Azevedo Macedo Soares

Dr. Julião R. de Macedo Soares, senhora e filhos, Dr. Alexandre A. A. Macedo Soares, senhora e filhos (ausentes), Dr. Paulo Bueno de Macedo Soares, D. Ambrozina de Azevedo Macedo Soares e filhos, desembargador Celso Guimarães, senhora e filhos, Gastão A. A. Macedo e senhora, D. Elisa de Macedo Soares e Silva e filhos, Ernesto M. Guimarães, senhora e filhos, A. J. Terra Passos, senhora e filhos, Dr. Rosalvo M. e Silva, senhora e filhos, Abigail de Macedo Soares, João A. A. Macedo Sobrinho, Marianna A. A. Marinho, Ambrozina F. Azevedo Macedo, José Bueno A. A. Macedo, Alvaro A. A. Macedo, Maria da Conceição, A. Macedo, Clotilde A. Macedo Magalhães, Adelia A. A. Macedo, Carlos A. A. Macedo, Dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares, João A. Macedo Soares, Dr. Brotero F. de Macedo Soares, Dr. José Eduardo de Macedo Soares, seus filhos e irmãs, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. THEODORA ALVARES DE AZEVEDO MACEDO SOARES e de novo os convidam para assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, mandam resar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Odette Boa Nova Pinheiro

Ladislão Rodrigues Pinheiro e filho, Alexandrina Cardoso Boa Nova e filhos, noras, genro e netos, Elvira Pinheiro e irmãos, e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, ODETTE BOA NOVA PINHEIRO, e de novo convidam para assistir a missa que mandam celebrar amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, antiga Sé, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Alberto Gomes de Mattos

Sua familia manda resar uma missa de trigesimo dia, amanhã, quinta-feira 18, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 248, extrahida hoje:

58752	20:000$000
29458	3:000$000
22307	2:000.000
27569	1:000$000
58651	1:000$000

Premios de 200$000

6203	34433	55799	21077	11399
19868	23431	6171	24549	52260
38923	38543	21559	38184	12776
		49861		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	752	Gallo
Moderno	837	Coelho
Rio	716	Borboleta
Salteado		Aguia

Para amanhã:

Um incidente entre um commissario de policia e um aspirante de Marinha

Os aspirantes de Marinha Paulo Martins Lorena e Heitor Doyle Maia procuraram A NOITE para explicar a sua attitude no caso por nós noticiado nas edições de sexta-feira e sabbado da semana passada e em que esteve envolvido um alumno da Escola Naval.

Não é verdade, disseram-nos esses dous moços, que tivessem ido á delegacia em attitude hostil e muito menos acompanhados de individuos suspeitos.

Foram, sim, protestar junto do respectivo delegado contra o desacato feito no dia anterior a um seu collega pelo commissario de serviço, mas em termos.

Feito o protesto, retiraram-se na melhor ordem, convencidos de que o delegado do districto tomaria as providencias que o caso exigia.

Morto por um trem

Logo ao romper do dia um desastre... A' 1 hora, um individuo pardo, apparentando ter 20 annos de edade, pretendendo atravessar o leito da estrada de ferro, entre Cascadura e Madureira, foi inopinadamente colhido por um trem.

O desgraçado morreu instantaneamente, esmagado pelas rodas do trem.

O seus restos mortaes foram com guia da policia do 23° districto, removido para o necroterio da policia, ignorando-se a sua identidade.

Écos do carnaval

O BAILE INFANTIL DA «A NOITE»

Entre as lindas e originaes fantasias que appareceram no Recreio, segunda-feira gorda, quando a nossa festa já ia adeantada, é mistér que destaquemos: o par da Urucubaca e Miudinha, representados pelas interessantes creanças Oscar e Ariiá de Aquino e Silva; um filhinho do Sr. Avellar Pereira, na pelle de um impeccavel garoto vendedor da nossa folha; e um grupo de vendedores da A NOITE, constituido das travessas creanças Orlando e Violeta Campofiorito, Aracy Lyra e Leopoldo, Maria, Diogenes e Demosthenes Magalhães, todos muito interessantes.

A ENTREGA DOS PREMIOS DO BAILE INFANTIL DA «A NOITE»

Sabbado proximo faremos entrega, na nossa redacção, dos premios conferidos ás creanças que tiraram os primeiros logares nos concursos de fantasias rica e original, e de valsa e maxixe, que se realisaram durante a nossa festa de segunda-feira gorda.

Outras fantasias interessantes appareceram na nossa festa do Recreio, como a de uma galante filhinha do actor Martins Veiga, vestida de irmã de caridade; de um espirituoso menino de seis annos de edade, na pelle de um bispo, etc.

O QUE FICOU DE HONTEM

Que ficou de hontem? Ficou, a par do que é commum, alguma cousa a respigar.

Em primeiro logar, ha a registar o grande e justo protesto levantado contra o procedimento incorrecto da Light, que depois de publicar o itinerario dos bondes, dizendo virem os mesmos até á praça da Republica, do lado do Archivo, modificou essa ordem, fazendo os bondes voltarem do outro lado, isto é, da rua do Areal.

Os incommodos causados com isso, é bem de ver que foram grandes.

A Light, para fugir á responsabilidade desse máo acto, fez um cartaz, que metteu na mão de um empregado, de pé, na esquina da rua do Areal, cartaz que dizia assim: «Por ordem da Policia, os bondes voltam daqui.»

Si de facto foi essa ordem da Policia, cabe á Policia responder por que deliberou tal modificação, sem pé nem cabeça.

O que tambem causou máo effeito, foi a quasi aggressão soffrida por um «kaiser». Essa figura despertou assuadas, batatadas, e quasi pauladas, tendo o «kaiser» de fugir, apezar de ter desembainhado a espada. Com isso nem por todos póde ser lido o cartaz que o «kaiser» levava nas ancas do burro, e que dizia assim: 'A' Paris... mas o almoço já está frio».

Não foi de hontem só, mas de todos os dias dos festejos populares, a observação sobre o apparecimento, em alluvião, de distinctivos com as cores das nações alliadas, que se batem na Europa.

E' interessante isso e prova que foi o primeiro pretexto encontrado pela população para demonstrar as suas sympathias.

Nos automoveis, nos carros, por toda parte, emfim, senhoras e cavalheiros, como jovens e meninos, todos usavam de taes distintivos. E era o diabo quando apparecia algum mascara com typo de allemão ou turco.

Essa allemanophobia tornou-se mesmo um tanto aguda, pelo Carnaval, a ponto de produzir manifestações que se tornaram graves, como a que foi dirigida contra o carro do Club dos Tenentes, que representava a Terra, tendo como cobertura um capacete allemão.

Esse carro, que representava a Allemanha dominando o mundo, não chegou a vir ao centro da cidade, constando que por prohibição da policia. O que houve, porém, não foi isso. Este carro foi obstado de descer pelos proprios populares, que o encalharam na avenida do Mangue.

Como contraste a tão má nota, ha a registar uma magnifica impressão ficada de hontem. Foi a de um distincto grupo formado por duas portuguezas, duas pernambucanas e dous literatos e jornalistas. Gente fina, trouxe a roda «chic» da Avenida accesa em curiosidade e com o coração aos pulos. As pernambucanas, falando com o sotaque do Porto, correram o perigo de serem tidas como da outra banda, mas por isso mesmo que foram percebidas, sairam ás carreiras, deixando á sua passagem a denuncia de quem eram no suavissimo perfume de que se impregnou a atmosphera.

Aqui, o rifão é invertido.

Pela bocca morre o peixe...

Peixões é que eram ellas, e com cada linda bocca capaz de matar qualquer mortal sisudo. Os olhos mais pretos que a negra «lup» que lhes cobria a metade do rosto, scintillavam mais que o brilhante preto. Pernambucanas e portuguezas se egualavam na graça e na belleza, não lhes fazendo sombra o talento dos dous cavalheiros, em um dos quaes havia a calma das abbadias e no outro a pureza nua de um S. João, como a fluencia de um rio.

Só esse grupo valeu toda a terça-feira gorda. Foi a nota «chic» de hontem, na Avenida, á tarde.

Como nota final, podemos registar tambem a boa impressão deixada pelo policiamento, que, si não foi magnifico, foi ainda bom.

O MOVIMENTO NA CENTRAL

O movimento de passageiros nos trens de suburbios da Central do Brasil, nos tres dias de Carnaval, foi este anno inferior aos anteriores.

Assim, é que no domingo o movimento de passageiros foi menor que em qualquer outro dia commum, sendo necessario supprimirem-se alguns trens especiaes organisados para aquelle dia.

Nos tres dias de Carnaval o movimento de passageiros na estação Central foi de 14.175 de primeira classe e 21.742 de segunda classe.

O serviço do trafego dos trens durante esses dias foi feito com bastante regularidade.

Hontem correram nos suburbios 446 trens.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 17 — O general Ricciotti Garibaldi, interrogado por alguns jornalistas, declarou acreditar que a Italia mobilisará as suas forças dentro de quinze dias, porque, si não se decidir a tomar parte na actual guerra européa, a revolução estalará em todo o paiz.

LONDRES, 17 — Telegrapham de Amsterdam informando que o rei Alberto I, da Belgica, fez um vôo num biplano, por cima das linhas allemãs, mantendo-se no ar cerca de uma hora, exposto ao nutrido fogo do inimigo, voltando incolume ao ponto de partida.

LONDRES, 17 — Um telegramma de Bucarest, diz que tem sido ouvido forte tiroteio a oéste de Semandria, acreditando-se que os austriacos reforçados com tropas allemãs, tenham recomeçado o bombardeio de Belgrado.

LONDRES, 17 — O governo inglez resolveu apprehender todos os generos de consumo destinados á Allemanha, devendo ser publicado hoje ou amanhã, um decreto a esse respeito.

Esta resolução do governo, que é uma represalia ás ameaças allemãs, será posta em execução immediatamente.

LONDRES, 17 — Informam de Basiléa que uma esquadrilha de aviadores francezes atacou por diversas vezes Echwald,em frente a Nuremberg, destruindo as obras de defesa que os allemães ali executavam.

ROMA, 17 — Communicam de Brindisi que se acham concentrados 20.000 gregos em Salonica, devido ao receio de um ataque inesperado por parte dos turcos.

ROMA, 17 — O "Corriere della Sera", de Milão, diz que a Italia dirigiu-se á Allemanha e a Austria, pedindo-lhe para que não atamem a Rumania. Semelhante noticia não teve confirmação official.

NOVA YORK, 17 — Radiogrammas procedentes de Berlim informam que augmenta a hostilidade em toda a Allemanha, mas principalmente naquella capital, contra os Estados Unidos da America do Norte, que são accusados de parcialidade a favor dos inglezes.

BUENOS AIRES, 17 — Corre aqui o boato, de que chegará hoje ao nosso porto, o cargueiro allemão "Holger", conduzindo grande numero de tripolantes de navios inglezes que foram postos a pique, por navios de guerra allemães, em aguas do Brasil.

O carvão da Central do Brasil está sendo roubado

Os moradores das ruas João Caetano e Dr. Nabuco de Freitas estão justamente indignados com as tropelias levadas a effeito por uma corja de vagabundos, que, impunemente, tem praticado por aquellas immediações uma série intermina de vandalismos.

Assim, os moradores das ruas acima citadas nos endereçaram uma carta narrando alguns dos abusos commettidos por aquelles desordeiros.

Diariamente se reúnem em animada jogatina em um terreno pertencente á Central do Brasil, situado entre á rua Dr. Carmo Netto e travessa de São Diogo.

Quando anoitece roubam os jogadores o carvão da Estrada ali depositado e o revendem cá fóra a 400 réis a lata.

As aggressões, isto é, os assaltos a transeuntes que por ali passam pela madrugada são frequentes.

Taes individuos não podem continuar em taes depredações, impunemente. A policia do 14° districto deve providenciar.

A guerra no sul

Preparativos para um ataque

RIO NEGRO 17 (Do correspondente) — A columna norte, sob o commando do coronel Julio Cesar, devidamente preparada, marcha para atacar o reducto do chefe Aleixo. O ataque terá logar no dia 19 do corrente. As forças contam certo com a victoria. O reducto de Aleixo é actualmente em Tamanduá.

Briga de visinhos

São visinhos «ranzinzas» Henrique Pereira dos Santos e Antonio da Costa, moradores no Sapé.

Hoje, logo ao amanhecer, os dous tiveram uma fórte contenda, de que resultou o primeiro, sair com um ferimento na cabeça e escoriações pelo corpo, devido a uma valente sóva de páo que lhe applicou o seu contendor.

Como recurso extremo, Henrique queixou-se á policia do 23° districto e recolheu-se á sua residencia para curar-se

Um delegado original...

O "Gambrinus" enrucubacado!

Hontem, cerca das 23 horas, quando mais animado ia o Carnaval, um «soi-disant délegué», pelo menos tinha botão e armas da Republica, apresentou-se na «terrasse» do Gambrinus, ali perto da Americana e intimou o «garçon» a despedir alguns dos freguezes que estavam sentados ás cadeiras da dita «terrasse».

O «garçon» fez ver ao delegado que elle «garçon» não tinha bastante autoridade para fazer isso e que o fizesse o delegado.

Este tomou essa resposta como falta de respeito:

— Prendo-o já! Está preso! Está preso!

O dono do estabelecimento, a filha do dono e diversas pessoas intervieram, imploraram ao delegado que não fizesse tal; pois o «garçon», preso dava prejuiso á casa. Quem havia de servir á freguezia? Era mais justo que o intimasse para hoje a comparecer na delegacia e então, o prendesse, si o caso fosse para tanto!

Mas o delegado era inflexivel:

— A minha palavra não volta atrás!

O negocio paralysou. O caixeiro, espavorido pela terrivel ameaça de prisão, foi esconder-se atrás do balcão e não saiu de lá. A clientella pedia «chopps», «sandwichs», etc., mas ninguem servia.

O delegado, ao centro do barulho, dominava a scena.

Muito póde um delegado em dia de Carnaval!

Quem era elle? De que districto? Ninguem o sabe.

Foi só quando uma gentil senhorita, um bello domináó, filha de uma familia que occupava algumas cadeiras do «Gambrinus», teve a genial idéa de acanalhar o acto, jogando lança-perfume no delegado, que teve que reagir, acceitando o combate, — foi só então que relaxou a ordem de prisão e o Gambrinus voltou á antiga calma carnavalesca!...

Os moradores de Deodoro reclamam um cemiterio

Recebemos a seguinte carta:

«Deodoro, 11 de fevereiro de 1915 — Sr. redactor d'A NOITE — Para as linhas que se seguem, pelas quaes vimos importunar-vos alguns instantes, esperamos gentil e sympathico acolhimento nas brilhantes columnas do vosso applaudido orgão de publicidade, defensor imperterrito dos fracos e opprimidos, bem como das causas nobres e justas, como sóe ser a presente.

Ha uns dous para tres annos, foi aventada em Deodoro a felicissima idéa da creação de um cemiterio nessa localidade, attenta não só a grande distancia em que estão situados os cemiterios do Irajá e do Murundu', este no Realengo, como tambem ao grande nucleo de habitantes civis e militares que se vem desenvolvendo naquella localidade (Deodoro) e suas adjacencias.

Muito bem recebida essa bella idéa por parte das autoridades a quem cumpria resolver sobre o caso, as quaes reconheceram para logo a palpitante necessidade de ser essa medida posta em execução, conjugaram-se os esforços e boa vontade do Ministerio da Guerra e da Prefeitura de então; e nessa harmonia de vistas, foram dadas as necessarias providencias pelo Sr. general Vespasiano de Albuquerque, depois de ouvido sobre o assumpto o Sr. chefe da Commissão Constructora da Villa Militar, para a immediata cessão á Municipalidade da area necessaria para o estabelecimento dessa nova «morada dos mortos», tendo sido logo designado pela Prefeitura um dos seus engenheiros para proceder á demarcação do respectivo terreno, entendendo-se a respeito com o illustre chefe daquella commissão.

Alguns dias consecutivos de trabalho e estavam terminados esses serviços, bem como os de abertura de picadas no local dos trabalhos e outros.

Acontece, porém, que até á presente data, e já lá se vão dous longos annos, ainda se espera pelo inicio das obras respectivas, ignorando-se mesmo si a Prefeitura voltou atrás do seu louvavel proposito ou si unicamente a «falta de verba» tolheu os passos á realisação de tão util emprehendimento para os habitantes de Deodoro e de outras localidades que lhe ficam proximas (Villa Proletaria Marechal Hermes, Ricardo de Albuquerque, etc.), cujos moradores são obrigados a se servir dos dous mencionados cemiterios, por serem os mais proximos.

Só poderá fazer um juizo seguro da grande utilidade dessa creação quem, em dias de verdadeira canicula, como os que presentemente atravessamos, já teve occasião de prestar a sua derradeira homenagem a um morto, acompanhando o seu feretro de Deodoro, por exemplo, para o cemiterio do Murundu', que é o limite de Realengo com Bangu'.

Sem mais, Sr. redactor, confiantes de que o vosso jornal não deixará de dar guarida a estas tôscas linhas, fazendo-se éco dessa nossa tão legitima quão justissima aspiração, crêde-nos vossos leitores assiduos e admiradores reconhecidos e obrigadissimos. — Deodorenses.»

Os moradores do Andarahy reclamam justamente varias cousas

O capinzal que fica em frente ao quartel policial e que é um fóco de mosquitos

«Illustre Sr. redactor da A NOITE. — Nossas attenciosas saudações. Como o vosso conceituado jornal tem sido sempre um advogado convencido dos interesses do nosso municipio, vimos, por meio da presente, pedir a vossa valiosa protecção para o abandonado bairro do Andarahy Grande, — Matto Grosso do Districto Federal — conforme o chamam os afortunados moradores dos outros arrabaldes.

O general Bento Ribeiro quiz proporcionar-lhe alguns melhoramentos, especialmente o da construcção de uma praça ajardinada, no extenso capinzal existente bem em frente ao bello quartel da força policial, sito á rua Barão de Mesquita, que é a principal do bairro, tendo chegado a mandar proceder aos estudos e projectos necessarios, pela repartição competente, os quaes foram approvados; porém... tudo ficou nisso, com grande e natural desapontamento dos «povos» andarahyenses.

Será possivel que vos interesseis de novo por nós? Que queiraes advogar a nossa modesta causa junto do actual Sr. prefeito?

A rua Barão de Mesquita, acima referida, extensa e bem edificada, está toda calçada a parallelipipedos; entretanto, possue grande numero de predios sem passeios, muros desalinhados, etc., conforme poderão verificar as autoridades municipaes.

O Sr. engenheiro do districto não apparece na zona da sua jurisdicção e não póde por esse motivo ver as pequeninas cousas de que nos occupamos e que, diga-se de passagem, nada absolutamente custariam á Prefeitura, visto deverem ser levadas a effeito á custa dos proprietarios dos predios e terrenos alludidos.

Vem a proposito tratarmos ainda dos nossos meios de transporte, os quaes se reduzem a um bonde de quarto em quarto de hora, e ainda assim com uns intoleraveis reboques, que em extremo retardam a viagem, já de si interminavel.

Com passagens seccionaes, o numero de paradas é extraordinario, e dahi o grande atraso a que acabamos de nos referir.

A Light só cuida dos seus interesses, de sorte que os pobres moradores de Andarahy, não têm ainda, como deviam, bondes de 10 em 10 minutos pelo menos, com um percurso, além disso, menos longo que o actual, pelas ruas Senador Furtado e General Canabarro. A lotação de passageiros excede consideravelmente á exigida pelo contrato para a manutenção dos bondes de 15 em 15 minutos: mas o fiscal desse serviço não tem tempo para verificar essas insignificantes ninharias dos serviços a seu cargo.

Devia ser restabelecida a linha Andarahy-Leopoldo, mesmo com bondes de 10 em 10 minutos, alternadamente, com os do Andarahy; de forma que os moradores da rua Barão de Mesquita, poderiam ter oito bondes por hora, das barcas á rua Leopoldo.

Neste caso, isto é: restabelecida a linha Andarahy-Leopoldo, os bondes do Uruguay poderiam ir até o Jardim Zoologico, com vantagem para os moradores das ruas Haddock Lobo, e Conde do Bomfim, que quizessem visitar aquelle estabelecimento.

São, como vedes, as cousas de que aqui acabamos de tratar, de interesse para a população, pelo que não hesitamos em recorrer aos vossos bons officios, visto que sois um orgão por excellencia popular e por isso devida e justamente apreciado.

Em outra, caso nos deis guarida a esta, trataremos de outros assumptos, egualmente merecedores de attenção, sem deixar, desde agora, de reclamar contra a poeira medonha, quasi asphyxiante, que os bondes levantam, sobretudo quando caminham com alguma velocidade.

Pedindo desculpas pela importunação, antecipamos os nossos melhores agradecimentos e nos subscrevemos, patricios, admiradores, etc. — Muitos habitantes.»

Uma pilheria de um malcreado occasiona uma tentativa de morte

Atirou no que viu e...

E' véso antigo aproveitarem-se alguns individuos sem moral dos tres dias de Mômo para mostrarem a sua falta de educação. Entre estes está o individuo Bernardo Manzuca, residente á rua da Constituição n. 49.

O Sr. Octavio Dias do Prado, residente á rua Belmonte n. 103, vinha esta noite com sua familia pela rua da Constituição, quando Bernardo poz-se a dizer graçolas.

Tantas fez que o Sr. Octavio, perdendo a calma, desfechou-lhe um tiro, indo o projectil attingir afinal quem nada tinha com a questão — José Pereira de Carvalho, morador á rua Miguel de Frias n. 4, que ficou ligeiramente ferido.

Na delegacia do 4° districto foi lavrado o respectivo flagrante.

RECLAMAM...

OS QUE ESPERAM QUE A LIGHT DÊ LUZ

Os moradores das ruas Viuva Garcia e Miguel Ferreira, na estação de Ramos, reclamam contra a demora das installações electricas da Light, que até hoje não foram feitas.

De todas as casas daquellas duas ruas apenas uma possue a installação, prompta e ligação já feita.

Excentricidades da «Power and Light».

O que fizeram os automoveis

Nem as estatuas escapam!

O Sr. José Augusto Osorio, residente á rua Mem de Sá numero ignorado, atravessava hontem á noite, a praça dos Governadores, quando foi pilhado pelo automovel n. 643. Ferido, foi medicado pela Assistencia, evadindo-se o "chauffeur".

Foi aberto inquerito no 12° districto policial.

— O automovel n. 2.665, dirigido pelo motorista Cesar de Souza Martinho, atropelou, no largo da Carioca, casualmente, o carregador Francisco de Paula, que, embriagado, poz-se a dansar á sua frente, produzindo-lhe graves contusões.

O "chauffeur" foi preso para o 3° districto e a victima, em estado grave, deu entrada na Santa Casa.

— O automovel n. 490, passando em vertiginosa carreira pela praia do Russell, perdeu a direcção, subiu ao passeio, indo esbarrar contra o monumento commemorativo da abertura dos portos, onde se espatifou.

Este carro, conduzia um passageiro que se feriu na queda, e que se recusou a dar o nome á policia do 6° districto.

O "chauffeur", que nada soffreu, chama-se ... de Souza e fugiu após o desastre.

A morte do marechal

O retratista que faz a 15$000 duzia de retratos quadrados participa que se mudou para a rua do Ouvidor, 69 onde funcciona das 7 ás 7 todos os dias.

Traquinadas que dão máo resultado

Um menino com as pernas esmagadas

O menor Domingos Rosa de Souza, residente á rua Cassiano n. 37, com 14 annos, entendeu esta noite de pular á traseira dos bondes, na praia da Lapa.

Tantas traquinadas fez que foi colhido pelo choque do carro linha Aguas Ferreas, ficando com ambas as pernas esmagadas.

O motorneiro, chapa 5, apezar de ter sido um acto casual, evadiu-se.

A Assistencia soccorreu o menor, tendo a policia do 13° districto ... casualidade ... ...ente.

Aggressão a gato

NA LAPA

D. Ignez Corredine, moradora á rua Joaquim Silva n. 81, indignada, queixou-se ao 13° delegado policial de que Joaquim Villa Nova, estupidamente, jogára um gato em seu filho menor Carlos, que ficou com varios arranhões.

Villa Nova foi preso e na delegacia jurou que não podendo com um gato pelo rabo não podia servir ... o morto para vinganças de suas ...

Mesmo assim ficou algum tempo no "xadrez".

O pavão dos Tenentes quebrou um bonde e derrubou um lampeão

Quatro horas da manhã.

Já a cidade caía em socego, quando a rua Senador Euzebio foi alarmada por gritos e apitos de soccorro, que partiam de um local onde havia grande tumulto.

Que era?

Verificou-se haver uma allegoria do Club dos Tenentes (o pavão), que ia recolher-se ao barracão, conduzido pelo menor Manoel Rodrigues, de 15 annos e residente á rua Pedro Ivo n. 178, se chocado com um bonde de n. 130, via Engenho de Dentro, inutilisando-lhe tres balaustres e derrubando o combustor de illuminação publica numero 1.573.

De toda essa trapalhada resultou ficar ferido Manoel Mendes, que teve ambas as pernas escoriadas e bastante contundidas.

As autoridades do 14.° districto policial tomaram conhecimento do facto.

Carteira perdida

O Sr. Argemiro Paiva, tendo perdido na noite de terça-feira, na avenida Rio Branco, uma carteira de couro preto, contendo papeis e uma carteirinha de identidade, gratifica generosamente quem a encontrou e lhe restituir, á rua de S. José n. 3, 2° andar.

Com a Saude Publica

Lembram-se daquellas grandes chuvas que inundaram a cidade?

Pois foi por aquella occasião que á rua Rocha Fragoso, em Villa Isabel encheu e tanto que o transito foi interrompido.

As outras ruas se esvasiaram logo, mas aquella, que nunca viu calçamento, ficou com as aguas estagnadas. Com o sol esta agua se evaporou e ali apenas ficou uma massa coberta de lodo, onde proliferam os mosquitos.

Já foram acommettidas de febre ali varias pessoas.

Nestes tempos em que se procura combater o typho e o impaludismo, não seria uma salutar medida de precaução a Saude Publica volver as suas vistas para a rua Rocha Fragoso?

Da platéa

Noticias

Momo, que tudo avassalla, dominou, também, Thalia, do fim da semana passada até hontem. Os theatros tiveram que soffrer transformação afim de não perderem a concorrencia. Palcos e platéas metamorphosearam-se em amplos salões de bailes. Hoje, embora já tenham passado os quatro dias exclusivamente dedicados ao culto desse poderosissimo deus, o theatro se resente dos effeitos da sua acção. Quem teria a coragem hoje de deixar o reconfortante aconchego dos seus lares, depois de quatro dias de intensos folguedos, para ir ao theatro? Parece-nos que muito pouca gente. Assim também o entenderam quasi todos os emprezarios theatraes desta capital. Recreio, Republica, S. Pedro e Carlos Gomes têm hoje as suas portas fechadas. Dous são os unicos theatros que dão espectaculos hoje: o S. José, com uma revista ainda carnavalesca, e o Apollo, com uma revista de costumes. Mais uns dias, porém, a vida theatral do Rio se normalisará.

«O Paiz do Sol»

A empresa do Republica tem o seu theatro fechado hoje e amanhã para que se possam fazer os ensaios de apuro e a montagem da «revuette» em dous actos e seis quadros, original de Avelino de Souza e Carlos Leal, musica do maestro Luz Junior, «O Paiz do Sol», que subirá á scena impreterivelmente sexta-feira desta semana.

— Amanhã no S. Pedro reapparecerá a companhia de revistas desse theatro, que se passou ha dias para o Carlos Gomes. Essa «troupe» se apresentará novamente nesse theatro com a revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu».

— Sabbado proximo subirá á scena no Recreio, em primeira representação, o «vaudeville», genero livre, de Sacha Guitry, «Ella... Ella... e o Outro», traducção de Portugal da Silva.

— Reabre-se amanhã o cinema Parisiense.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Grão de bico»; S. José, «Mexe-mexe».

SPORTS

Corridas

Noticiario

Não obstante a loucura carnavalesca que ha uma semana vem prendendo todas as attenções, o Club de Corridas de Santa Cruz conseguiu para a sua proxima corrida do dia 21 do corrente mez as seguintes inscripções para o seu programma que naturalmente se completará hoje:

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Lady Olive, Boy (ex-El Negrito), Enigma, Poetisa, Bonnie Agnes e Vite.

Pareo "Experiencia" — Guanoré, Flor de Lis, Olga, E's não és? e Palestina.

Pareo "America do Sul" — Lady Olive, Rowena, Thora, Democratica e Alcyon.

Pareo "Supplementar" — Bambina, Bliss, Blackwitch, Enigma e Ortegal.

Tres poteiros, como se ve acima, o club no Curato quatro, dos seis pareos que compõem o programma da sua festa, promptos, faltando apenas os nacionaes da primeira turma em Santa Cruz e "Misto", destinado aos pelludos, tambem de primeira turma.

E' provavel que um dos dous nacionaes o "Sud" Albano Chananeco e Eros, chamados no pareo "Criação Nacional", a se formar, sejam inscriptos.

—O "Grande Premio Presidente do Estado", a ser corrido no proximo 7 de março, em S. Paulo, é de 8:000$ de premio, na distancia de 2.500 metros, e destinado a animaes de qualquer paiz e edade.

—Rowena, que da ultima vez que correu perdeu, em "match", para Lady Olive, por inteira culpa do seu piloto, o aprendiz Cuypers, que a mateu na bocca, sofreando-a e não lhe apprevitando a velocidade, está em tão boas ou melhores fórmas do que correu e ha quem chame "gallo" a sua victoria no pareo em que está inscripta.

—Enigma continúa em soberbas fórmas e não deve ter difficuldade em repetir a sua ultima bravata em Santa Cruz.

JOSE' JUSTO

Foi reconhecida a suicida da barca "Sexta"

Já se sabe quem é a moça que domingo pela madrugada se atirara ao mar, da barca «Sexta», entre esta e a visinha cidade de Nictheroy e que fallecera pouco depois de haver dado entrada no hospital de S. João Baptista, de Nictheroy.

Trata-se da senhorita Clarinda de Araujo Cunha, filha de Francisco de Araujo Cunha, residente na rua do Progresso, em Paula Mattos, nesta capital.

A inditosa moça, que contava apenas 17 annos de edade, poz termo á existencia por ter tido uma desavença com seu noivo, na noite de sabbado da semana finda.

O seu enterramento realisou-se no cemiterio de Maruhy, de Nictheroy.

Consultorio Medico

C. S. — O escarro é o mais perigoso. Evitar conversa muito perto, o uso dos mesmos objectos.

O. A. L. — E' preciso exame.

Mme. S. R. — Exame de sangue.

M. A. (Alves) — Queira procurar-nos.

W. — Provavelmente syphilis. E' preciso examinal-o.

J. A. O. — E provavelmente com o Catutyal isso ainda peorou. Procure-nos.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã a primeira prestação de 25 o/o dos titulos vencidos em 21 de outubro, e a segunda de 35 o/o dos vencidos em 22 de agosto e 21 de setembro.

—— Entraram por barra a dentro, pelo vapor nacional «Mucury», 500 fardos de algodão de Maceió; 4.453 saccos de assucar, 500 fardos de algodão, 50 toneis e 60 pipas de alcool, de Pernambuco; 382 fardos de algodão, 17 toneis de alcool, e 150 quartolas de oleo; pelo vapor «Itapema» vieram de Porto Alegre 15.195 saccos de farinha e 100 quintos de vinho; pelo vapor nacional «Venus» chegaram 3.101 saccos de assucar, de Aracajú; pelo vapor «Itapura», 50 caixas e 150 quartolas de oleo, da Parahyba; 185 caixas de doces, oito de fructas, 494 saccos de côcos, 20 fardos e quatro rolos de couros e nove caixas de vaquetas, de Pernambuco; 100 saccos de assucar, de Maceió; 28 caixas de charutos, uma de cigarros e 100 amarrados de piassava, da Bahia; pelo vapor nacional «Itaituba», 220 fardos de alfafa, 6.000 resteas de cebolas, 434 caixas de banha, 55 saccos de feijão, 2.059 de arroz, 20 barris de cêra, 100 caixas de gazolina, cinco pipas e cinco caixas de aguardente.

—— De procedencia estrangeira, pelo vapor francez «Liger», do Rio da Prata, 580 saccos de alpiste, um fardo de couros, 700 volumes de fructas, 300 bordalezas de sêbo, um amarrados de alhos e 400 canneiros em pé; pelo vapor francez «Plata», 700 volumes de fructas e 400 saccos de alpiste; pelo vapor inglez «Herschel», quatro meias pipas, 480 quintos, 240 decimos e 300 caixas de vinho, e 150 caixas de azeite portuguez; pelo vapor sueco «Krop Victoria» 733 bordalezas de sêbo, e 3400 saccos de alpiste, de Buenos Aires; e pelo vapor italiano «Cordova», 50 saccos de alpiste, e 800 volumes de frutas, de Buenos Aires.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram 1.745 saccos de milho, 23 de feijão e 10 amarrados de esteiras.

—— Para o Moinho Inglez vieram pelo vapor nacional «Cubatão» 34.378 saccos com 2.249.768 de kilos.

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central, para a estação de São Diogo, dous engradados e 2.513 latas de manteiga, 31 caixas e 79 canudos de queijos, seis cestos e 19 jacás de carnes, 94 de toucinho, um de mocotó, 56 jacás e 67 saccos de batatas e 35 de milho; para a estação de Alfredo Maia, 27 latas de manteiga, 132 canudos de queijos e um jacá de toucinho, e para a estação Maritima, 655 saccos de milho, 1.417 de feijão, 200 de arroz, 402 volumes de fumo, 198 de batatas e quatro encapados de pelles.

—— Para o Moinho Santa Cruz vieram 19.587 saccos com 1.265.600 kilos de trigo em grão.

—— As entradas por cabotagem foram as seguintes: pelo vapor «Jacuhy», chegaram de Porto Alegre, 760 caixas de banha, 4.510 saccos de farinha, 50 de arroz, nove de aveia, 2.757 fardos de fumo, 600 de alfafa, dous de couros, e 13 pipas de sebo; pelo vapor «Carangola», de São João da Barra, 1.280 saccos de assucar, 3.023 de café, oito toneis de alcool e quatro amarrados de sola; pelo vapor «Anna», 187 caixas de banha, 489 saccos de feijão, 170 de arroz, 89 de polvilho, 36 de assucar, 14 barricas e seis caixas de carnes e 150 fardos de cordas de Laguna, 117 caixas de banha, 169 de manteiga, tres de toucinho, um de linguiça, 148 saccos de feijão, 10 de farinha de araruta, seis amarrados de taboinhas, e duas caixas de charutos, de Itajahy; 100 saccos de arroz, 35 de feijão, 14 de assucar, 10 de milho, 15 de amendoim e 23 caixas de banha, de Florianopolis; 50 caixas de banha, 72 saccos de arroz, oito de feijão, dous de ervilhas, 253 caixas de batatas, oito de manteiga, seinco de mel, seis rolos de sola e 25 barris de polvilho, de São Francisco, e pelo vapor «Philadelphia», procedente de Ponta da Areia, 85 saccos de milho, 136 de feijão, 3.987 de café, 50 quartolas de azeite e 32 fardos de sola.

—— As entradas de longo curso foram as seguintes: pelo vapor francez «Am. Jaureguberry», 251 caixas de manteiga, 50 cestos de «champagne» 4.000 caixas de batatas, cinco de fécula, oito de licôres, duas de aniz e uma de pelles, do Havre; 1.751 quintos, 280 decimos e 490 caixas de vinho; 60 caixas de azeitonas, 100 de formicida, dous saccos de rolhas, e 25 caixas de azeite de Leixões; 240 caixas de azeite, 72 barris de breu, 150 caixas de azeitonas, 27 barris de legumes, dous fardos depolvo e 100 cestos de castanhas, de Lisboa; pelo vapor inglez «Oronsa», 100 caixas de bacalhão, 150 barris de barrilha, 38 fardos de papel e 53 de polvo, de Liverpool; pelo vapor inglez «Terence», 490 caixas de genebra, 139 volumes de chá, 600 saccos de arroz, 20 caixas de doces, 70 de conservas, 10 de orange-bitter, 10 de bitter, 30 saccos de pimenta, 10 de tapioca, 24 barris de caramellos, uma caixa de presuntos, tres de lupulo, 1.475 barris e 170 latas de oleo, 66 fardos de papel, 8.500 barricas de cimento, 24 barris de graxa e 40 caixas de vinho, de Londres, e 71 quintos e uma caixa de vinho, uma de azeite, 35 volumes de amendoas e 50 caixas de conservas de Lisboa.

—— O mercado de cereaes fechou a semana para os generos de primeira necessidade, e em primeira mão, com os preços seguintes, por 60 kilos:

Genero	Preço
Feijão preto Porto Alegre	23$000 a 25$000
Feijão da Laguna . . .	21$000 a 22$000
Feijão da terra . . .	16$000 a 18$000
Feijão mulatinho . . .	14$000 a 15$000
Feijão vermelho . . .	20$000 a 24$000
Feijão de côres . . .	20$000 a 25$000
Arroz especial	28$000 a 33$000
Arroz superior	25$000 a 27$000
Arroz bom	24$000 a 25$000
Arroz regular	19$000 a 21$000
Arroz rajado	18$000 a 20$000
Por 45 kilos:	
Farinha especial	5$800 a 6$200
Farinha fina	5$400 a 5$700
Farinha peneirada . . .	4$800 a 5$000
Farinha grossa	Não ha.
Por kilo:	
Banha de Porto Alegre .	1$060 a 1$120
Banha da Laguna . . .	1$040 a 1$100
Banha de Minas	900 a 950
Batata nacional	140 a 200
Sal do norte	85 a 90
Sal de Cabo Frio	65 a 75
Toucinho mineiro	800 a 940
Carne secca Rio da Prata	1$140 a 1$460
Carne secca Rio Grande .	1$080 a 1$320

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Waleska, filha da Exma. viuva Bastos Cordeiro.

O Sr. professor Fernando Magalhães.

O Sr. Dr. André Cavalcanti.

O Sr. senador Sá Freire.

— Faz annos amanhã a menina Edyte, filha do fallecido tenente Palmiro Serra Pulcherio.

— Faz annos hoje o Sr. Joaquim Peixoto, antigo interessado do Parc Royal e gerente das officinas do mesmo estabelecimento.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Sr. Antonio José Pereira das Neves, telegraphista da E. F. Rio do Ouro e Mlle. Amarilia Peixoto, filha do Sr. Luiz Carlos da Silva Peixoto, pharmaceutico do Hospital de S. Sebastião.

—Realisou-se no dia 10 do corrente o casamento do Sr. Dr. Helvecio de Gusmão, juiz de direito em Goyaz, com Mlle. Eulalia Gomes dos Santos, filha do Sr. Dr. Thomaz Gomes dos Santos, saudoso lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

VIAJANTES

Partiram hoje para o Rio Grande do Sul os Srs. Drs. Gumercindo Ribas e Paulo Hasslocher e Exmas. familias.

ENFERMOS

Está enfermo em Icarahy, de Nictheroy, o senhor fluminense barão de Miracema.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hoje inhumada a Exma. Sra. D. Maria Constança Fortunato de Brito, tia dos Drs. José Fortunato, Justino, Eugenio e Luiz Menezes.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao enterramento da extincta, que era solteira e contava 80 annos de edade.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula, será resada amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Theodora Alvares de Azevedo Macedo Soares, viuva do conselheiro Macedo Soares.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Alipio Valgueredo e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa em acção de graças que mandam resar no dia 18 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas da manhã, pelo feliz nascimento do seu filhinho Alipio. Aos que nos honrarem com a sua presença a este acto de religião antecipamos desde já os nossos agradecimentos.

As entrevistas do Sr. Epitacio levantam protestos

PARAHYBA, 17 (Particular) — Protestamos contra as inverdades constantes na entrevista do senador Epitacio, publicadas por alguns jornaes dahi. S. Ex., que fez durante um mez propaganda politica neste estado em «meetings» aggressivos, com palavreado de baixo calão nas praças publicas da capital e do interior, logrou simplesmente prejudicar, perante opinião publica, seu conceito de homem responsabilidades. Dizia-se portador da confiança dos proceres da Republica e todavia soffreu na sua excursão as maiores decepções devido ao indifferentismo popular em represalia ao seu absoluto despreso pelos nossos interesses durante vinte annos de vida publica a ponto de ter pedido garantias ao governo por ter infundados receios de desacatos do povo devido ás ruidosas e constantes acclamações ao monsenhor Walfredo e João Machado. Seus amigos recorreram no pleito ao suborno, fraudes e violencias, aberrando costumes politicos da Parahyba. Senador Walfredo, prestigiado pelos mais fortes e puros elementos partidarios do estado que lhe deram insophismavel victoria nas urnas. Redacção «Diario do Estado.»

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Por questões de estalagem, os nacionaes de cor parda Cesario Ferreira e sua amasia Maria Francisca, residente á rua Nova de São Leopoldo n. 84, casa 5, esbordoaram a páo Maria Euphrasia e uma sua filha Maria Francisca, menor de 7 annos.

A policia do 9.o districto prendeu em flagrante o perverso casal, recolhendo-o ao xadrez.

—— Em um botequim da rua Frei Caneca, defronte á casa de Detenção, achava-se bebericando o nacional Waldemar Rola, quando foi subitamente aggredido a páo por um desconhecido, que se evadiu.

Rola foi soccorrido pela Assistencia.

—— Armado de um páo, um illustre desconhecido, ao passar pela rua Visconde de Sapucahy, aggrediu brutalmente Oscar de Sant'Anna, de cor parda, com 23 annos e residente á rua Barão de São Felix n. 87, que teve a cabeça quebrada em dous logares.

O desconhecido evadiu-se e o offendido foi medicado pela Assistencia.

—— O carroceiro Delphino Moreira dos Santos, de nacionalidade portugueza e residente á rua Visconde de Sapucahy n. 351, por um motivo futil deu uma sova com o cabo de uma vassoura no menor Antonio Ferreira.

O perverso carroceiro foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 9.o districto policial.

—— Devido a um descuido, D. Lydia dos Santos Nunes, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 128, teve necessidade dos soccorros da Assistencia.

Por achar-se enferma, D. Lydia encontra-se em uso de dous medicamentos, sendo um para uso interno e outro de acido azotico, para uso externo.

Em dado momento, sem que D. Lydia percebesse o engano, ingeriu uma dóse de acido azotico, dando o alarme em seguida.

Soccorrida pela Assistencia foi posta fóra de perigo.

O FOLHETIM D'"A NOITE" — 4

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT
(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

V

O PALACIO DO MONTFERARE

—Ficareis neste santo asilo, minha filha, disse o pastor; aqui fareis os votos solemnes e tomareis o habito das irmãs de caridade, pois que, infelizmente, é isso indispensavel para vos subtrair a uma ordem mais severa...

— E ainda assim eu serei salva? — perguntou a joven com extase.

— Sim, porque durante esse tempo trabalharei pela vossa liberdade... E, como é questão de vida ou de morte, estou certo de que o céo ha de proteger-me.

Magdalena parecia doida de alegria; abraçou o ancião pela cintura e cobriu o seu grosseiro habito de beijos e lagrimas repetindo:

— Oh! que extrema bondade!

— Ninguem possue extrema bondade, além de Deus nosso creador e nosso pae!

O convento de Sainte-Marie des Champs abriu seu portão de grades. O superior e Magdalena desceram da carruagem, que em seguida voltou para Paris, e ambos penetraram na casa das religiosas cuja apparencia era simples e grave, mas não triste.

Era necessario atravessar um estreito pateo em cujos muros se viam muitos nichos de santos, para se penetrar no seu interior.

O vento soprava rijamente, a chuva começava a cair, e os passaros corriam a abrigar-se junto das velhas imagens de pedra, que estavam nos nichos.

— Meu padre, disse então Magdalena mostrando-os a Vicente de Paulo, estes passaros fazem bem indo collocar-se sob a protecção dos apostolos; eu estava com elles acoutada pela tempestade e encontrei seguro abrigo nos braços do melhor dos santos.

VI

O PASTOR NA CORTE

Deixando Magdalena no seu piedoso asylo, Vicente de Paulo caminhava pelo faubourg-Montparnasse, com a fronte curvada pelos seus pensamentos e olhos fixos sobre a terra.

Dous mancebos em que elle não reparara cruzaram subitamente o caminho.

Um tinha vinte e quatro annos, era baixo, assás trigueiro, e de feições muito irregulares e trajava habito talar, mas com uma espada na cintura.

Seu companheiro era quatro annos mais novo, esbelto e admiravel tanto pela regularidade de suas feições, como pela suavidade de sua expressão. O primeiro apertou vivamente as mãos do digno pastor; o segundo inclinou-se perturbado.

Vicente de Paulo acolheu cordialmente o mancebo de batina, que era Paulo Francisco de Gondy, terceiro filho do general da Armada Manoel de Gondy, e de quem como dissemos, fôra preceptor. Ao mesmo tempo reconheceu no seu joven companheiro o conde Olivier d'Alton, que pouco antes vira no palacio da marqueza d'Estouville.

Olivier interrogava com olhar inquieto aquelle que decerto modo tinha entre suas mãos o destino de Magdalena: Vicente de Paulo respondeu-lhe tambem com olhar penetrante e severo.

Esta scena silenciosa durou apenas um instante.

— Ah! Meu caro mestre, exclamou o abbade de Gondy rindo, vós não vieis, e eu podia agora evitar as vossas reprehensões.

— Seria melhor evitar merecel-as, disse o pastor com graciosa bonhomia. Então continuaes ainda em extravagancias, em duellos?

— Não me faleis em duellos, interrompeu o abbade, sou muito infeliz!... Nem uma arranhadura, nem um escandalo...

— Para que?

— Bem sabeis, meu padre, que este habito não foi feito para mim...

— Dizei antes que para elle não viestes ao mundo!

— Sonhando nos meios de obter de meu pae a licença de desligar-me da Egreja, tenho imaginado que com os terriveis editos que correm, um bom duello, seguido de processo, de escandalo, me fariam cair a atina dos hombros.

— Sei que tudo isso procuraes; por exemplo com o conde d'Harcourt.

— E' verdade; o logar para o duello era por detrás do faubourg Saint-Miquel. Chegámos com as testemunhas. Olivier era uma das minhas. Cruzámos a espada... No fim de alguns passos, o maroto do meu adversario, que não tem força nem coragem, mas sim uma estatura enorme, foge com o corpo e cáe sobre mim. Depois levanta-se, diz-me rindo que se confessa vencido e safa-se!... Não podendo mostrar ferida alguma, e todo coberto de poeira, não me restava outro partido que esconder-me. Assim, porém, o meu duello é o mais obscuro do mundo.

— Antes isso.

— Já tive quatro depois desse: mas achava-se compromettida a honra de certas damas e ellas de tal forma me pediram, que tudo ficou em agua morna. O ultimo, por exemplo, era com Contenot.

— Basta, disse Vicente, não duvido de vossas proezas.

— Visto que com os duellos não consigo o meu fim, procurarei ous meios.

Vicente de Paulo não ouviu estas ultimas palavras.

— Ao menos, meu pobre abbade, confessaes os vossos defeitos.

— Porém elle ainda vos não declarou, senhor superior, disse o conde d'Alton, que vae tomar parte num combate, singular, perigoso, e em que podieis intervir com a vossa santa autoridade.

— Ah! exclamou o abbade Olivier, suggere-me uma idéa. Sim, meu padre, já que tenho a fortuna de conhecer-vos, ou ainda melhor, de encontrar-vos aqui, deveis prohibir-me estas cousas.

— De que serviria isso?

— De muito.

— Desobedeçer-me-eis.

— E' por isso mesmo, pois, que desobedecendo-vos, acredito que me havia succeder desgraça, por exemplo, uma estocada, um escandalo publico, emfim qualquer cousa que me tornasse indigno das ordens que me conferiram.

— Vejamos, disse Vicente de Paulo rindo, de que se trata?

— O nosso caro abbade, respondeu Olivier, tenciona, passado este quarto de lua, ir uma noite ao «plateau» de Montsouris, frequentado como sabeis, por fantasmas, espectros e espiritos rebeldes, de todo o genero. Julga achar occasião de contenda com um delles, e quem luta com um espirito, quer saia vencedor, quer vencido, deve chamar a indignação publica contra si.

— Tanto mais que fiz prevenir os archeiros.

— O genio funesto, opposto a Deus nas leis eternas, não é da natureza dos que pretendeis achar no «plateau» de Montsouris, nem em qualquer outra parte... Acredito que na terra o demonio são nossos pensamentos sensuaes, orgulhosos ou malignos. Então, meu caro filho, continuou o pastor sorrindo, considero-vos estreitamente ligado a «esses espiritos» para que com elles possaes lutar. Doutra maneira, não posso revelar-vos a intenção.

Depois, Vicente de Paulo despediu-se dos mancebos e continuou seu caminho.

O pastor bem depressa retomou o curso de suas reflexões, que tanto o preoccupavam desde que saíra de Saint-Marie-des-Champs, e ás quaes, o encontro com Olivier d'Alton dava mais amplitude. Descortinava os meios de dar a Magdalena sua posição no mundo e felicidade a que ella tinha jus; unil-a a Olivier, que, não obstante os prazeres e distracções a que os homens se entregam ainda no meio dos annos os mais [illegible]gosos, deixava perceber uma natureza meiga, amavel, e digno sem duvida da mulher que o esperava.

Era por isso que Vicente de Paulo empregava toda a sua solicitude.

Quando o superior chegava ao cáes, de todas as torres partiam os sons pausados e funebres da agonia.

O padre Vicente escutou este convite á oração, e disse comsigo:

— Approxima-se a ultima hora do rei... é necessario que ainda uma vez, junto do seu leito de morte, lhe ministre consolações divinas.

A pequena distancia, encontrou Cara-Mouna, que sem duvida o esperava, sentado sobre a neve com as pernas cruzadas, como si estivesse sobre um cochim do Oriente... porque não duvidámos que o mussulmano tivera noutro tempo a seus pés magnificas tapeçarias, camas de sêda, immensas riquezas, numerosos escravos, e que tudo abandonára para se fazer escravo daquelle, que com a fé christã, lhe tinha patenteado a vida eterna.

O superior de Saint-Lazare, caminhando com seu fiel servidor por espaço de tres horas, chegou finalmente a Saint-Germain.

Quando Vicente de Paulo entrou, os officiaes superiores da corôa estavam na sala, que precedia a camara real.

O moribundo quizera examinar ainda uma vez a sua consciencia e tinham-no deixado só com o padre Dinet, seu confessor ordinario.

Achavam-se somente nesta sala de espera os altos dignitarios que por seu logar na côrte ou caracter religioso se detinham junto do rei. A familia real e grande numero de cortezãos cercavam o novo Delfim, que devia ser Luiz XIV, porque nesse dia celebravam tambem o seu baptismo, e todos se entregavam mais a esta festividade do que ao funeral.

Vicente de Paulo, entrando com seu vestuario grosseiro no meio desses homens cobertos de velludo e ouro, destes bispos trajando seda e arminho, recordava um apostolo dos primeiros tempos do christianismo, chegando do mais remoto seculo ao mundo moderno.

Seu caracter de santidade, de certo produziu esta impressão porque de toda a parte se inclinavam ante elle, e neste momento os altos personagens abriam um circulo para o receber com respeito.

Havia pouca tristeza nesta ante-camara de um moribundo coroado. Falava-se da enfermidade do rei, da sua morte proxima, com o unico interesse de um grande acontecimento na côrte.

Vicente de Paulo logo que póde deixou esta reunião e foi sentar-se num canto da sala.

A alguns passos delle estava um gentilhomem que acabava de entrar. Tirou de si o capote para deixar ver os dourados e pedrarias de que vinha carregado, antes de ir perder-se na turba.

(Continúa)